Nº 608
1-12-49

ESPORTE Ilustrado

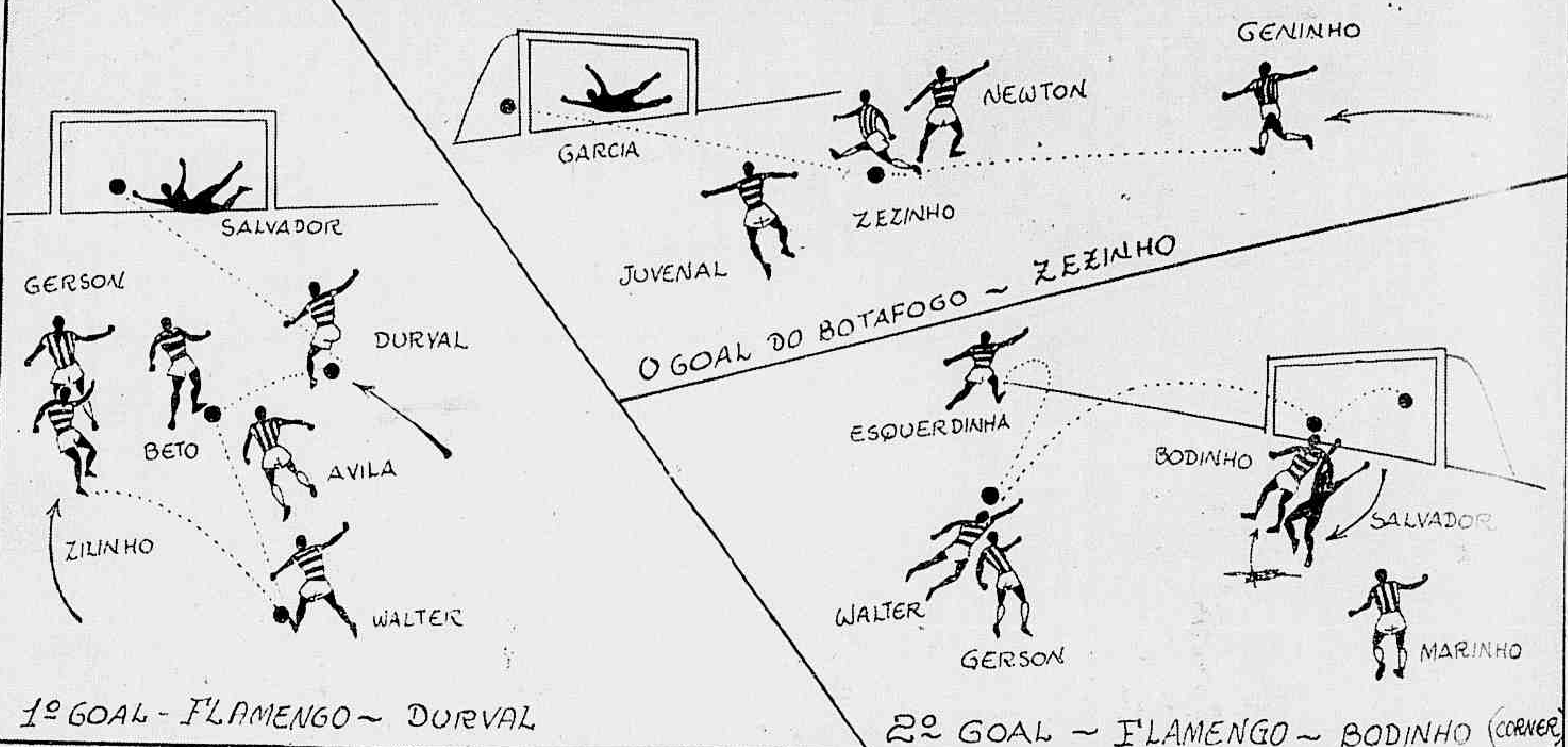
CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

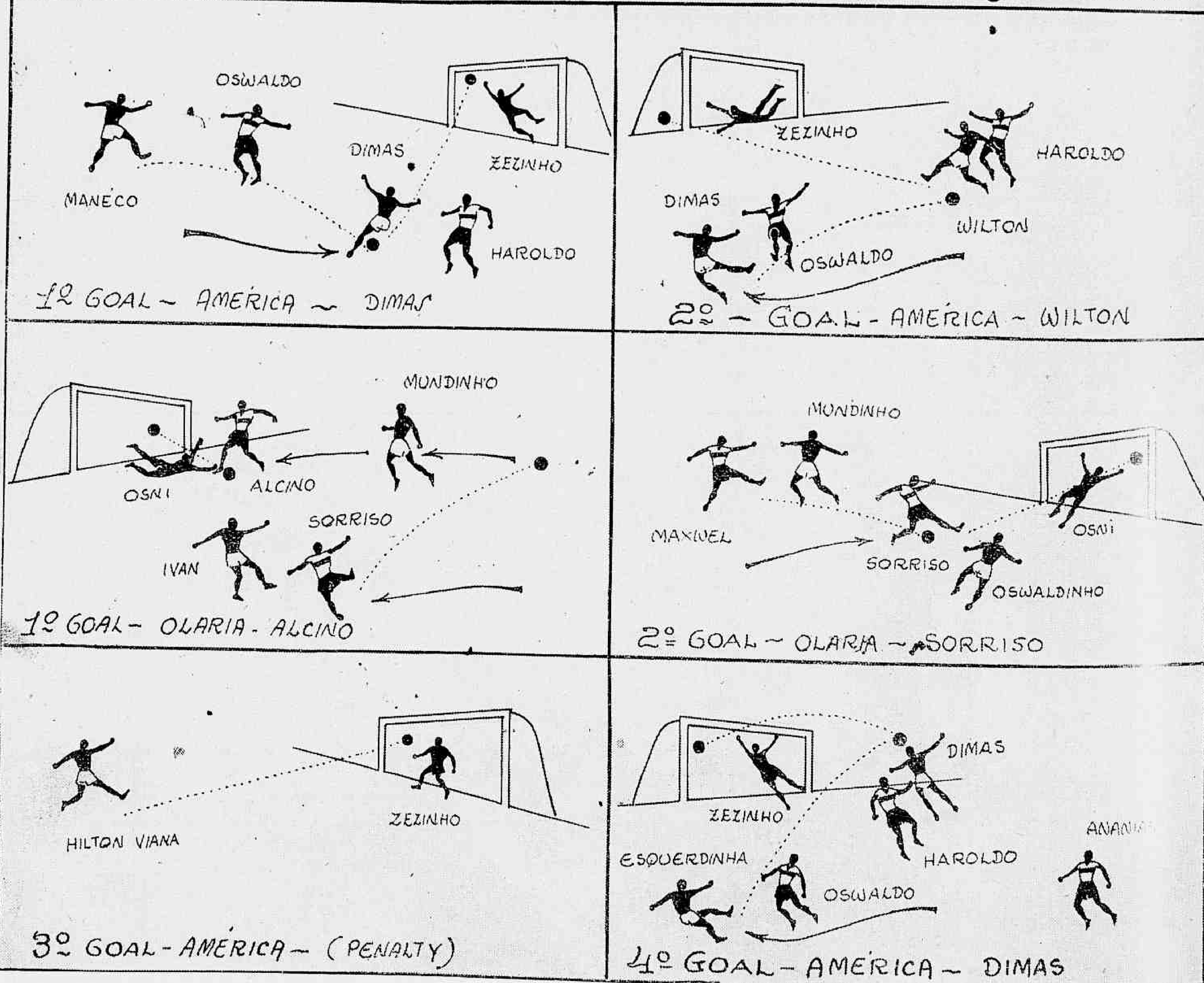


OS 3 GOALS DO "CLASSICO" BOTAFOGO x FLAMENGO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



OS 6 GOALS DO JOGO AMÉRICA x OLARIA (OBSERVADOR ORLANDO FABRI



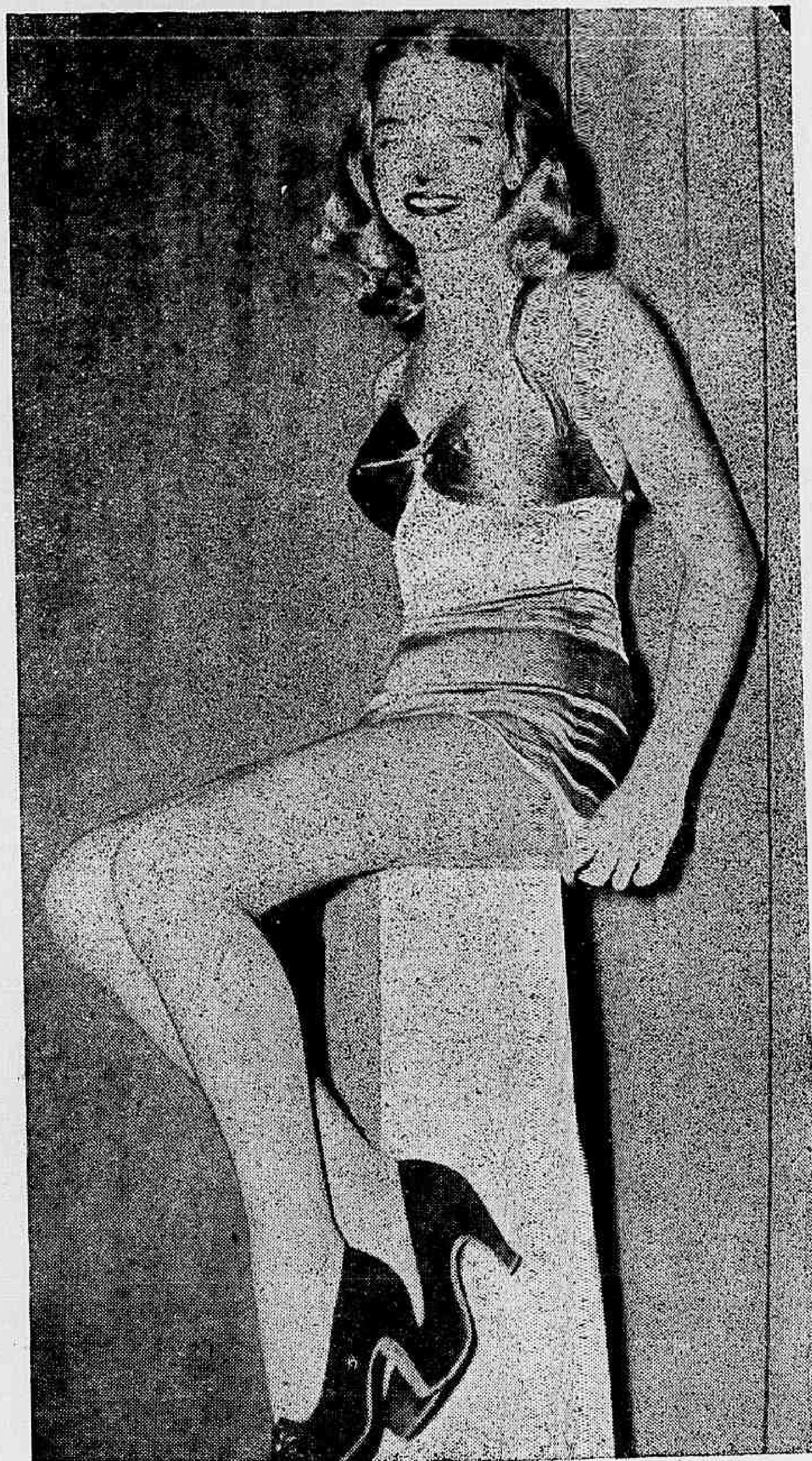
A RAINHA DOS ESPORTES

Como parte final dos "Jogos da Primavera", teve lugar a eleição da Rainha, num certame completamente diferente dos que têm sido efetuados por aí. Um juri composto de artistas, selecionou, entre oito das catorze concorrentes, a mais bela pelos traços fisionômicos e plástica, a loura representante do Icaraí, Margaret Schmidt, após renhido duelo com a tijucana Celma Araújo. Foi um belo espetáculo, o realizado no auditório da A.B.I., com uma assistência selecionada, que torceu, com espírito esportivo, pelas suas preferidas. Foi esta a classificação final das concorrentes:

1º — Margaret Schmidt (Icaraí), 92,9; 2º — Celma Araújo (Tijuca), 82,1; 3º — Ivone Santos (Botafogo), 78,2; 4º — Silvia Ferreira (Instituto de Educação), 73,9; 5º Dayse Lucas (Caiçaras), 66,9; 6º — Edna Flaeschen (Vasco), 65,4; 7º — Helga Ackerman (Sociedade Esportiva Friburguense), 61,7; 8º — Neli Braz Braga (Escola Nacional de Educação Física), 59,9.

Ao alto, as oito concorrentes. Da esquerda para a direita: Celma Araújo, Helga Ackerman, Silvia Ferreira, Neli Braga, Edna Flaeschen, Margaret Schmidt, Dayse Lucas e Ivone Santos. Em baixo, em duas poses, a bela representante do Icaraí, Margaret Schmidt, proclamada Rainha dos Jogos da Primavera







O time do Palmeiras que venceu o Malmoe pelo elevado escore de 5 x 0. Em pé: o juiz inglês Snappe, Turcão, Túlio, Manduco, Agripino, Lourenço e Sarno. Agachados. Lula, Abelardo, Bovio, Canhotinho e Lima

BATIDO NA ESTRÉIA O CAMPEÃO INVICTO DA SUÉCIA

A SENSACIONAL VITÓRIA DO PALMEIRAS

FOTOS DE JOSE' SANTOS
(Enviado especial a São Paulo, via aérea Cruzeiro do Sul)

A estréia do Malmoe em nosso país era aguardada com vivo interêsse e até certo ponto justificava-se essa expectativa. Pela primeira vez um clube suéco se exibia entre nós, um clube que representava a fôrça máxima do seu país, haja vista o seu cartaz de campeão invicto do corrente ano. Por êsse motivo, o encontro entre Palmeiras e Malmoe, passou a ser encarado como um duelo de escolas, muito embora o introdutor do nosso padrão tático apenas comparecesse ao Pacaembu como mero observador. Considere-se ainda a campanha irregular do Palmeiras no certame paulista e ao final, forçoso é reconhecer, o alviverde bandeirante era apenas um modesto representante da Escola brasileira. Os desfalques da equipe bandeirante registravam-se com pesar, porque era uma prova evidente de que a luta tornara-se desigual. Além de contarmos com um representante modesto, êste se apresentava sem as suas grandes estrêlas, enquanto o rival, munido de tôdas as suas fôrças, com a personalidade que caracteriza os verdadeiros campeões. Muitos temeram pela sorte do Palmeiras... Aos primeiros instantes, porém, ficou evidenciado que o clube do Parque Antártica estava preparado para a luta. Ensaiou os primeiros ataques, venceu com autoridade as primeiras oposições da defesa contrária, exigiu do arqueiro insano trabalho, enfim, provou que se-



Bergson revirou-se todo no mergulho para deter o couro, que vemos atravessando a meta, bem no centro. Era o 2.º goal do Palmeiras



O juiz Snappe, e os capitães do Palmeiras e do Malmoe, Canhotinho e o keeper Bergson, respectivamente

Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

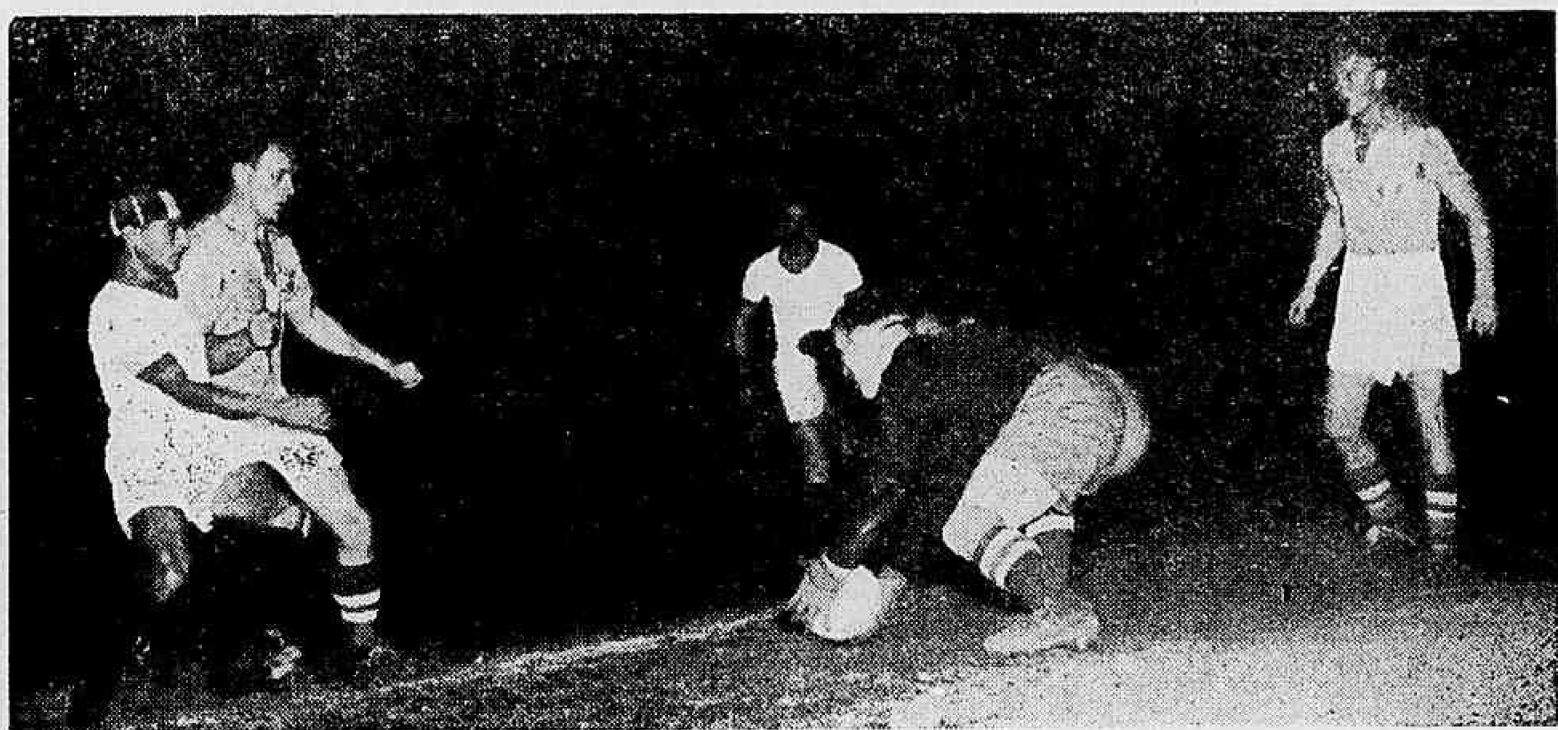
A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha





O time do Malmoe, campeão invicto da Suécia, que perdeu na estréia para o Palmeiras, por 5 x 0

ria adversário dos mais temíveis para o campeão suéco. Passados alguns instantes, veio a conclusão lógica. O Palmeiras seria o vencedor da contenda. O plano tático dos suécos, residia no velho sistema do emprêgo do M na defesa e do ataque em W, sistema êsse já por várias vêzes superado pelo nosso. O nosso representante acabou por tomar conta da luta, manobrando à vontade, construindo, sem grandes esforços, uma vitória verdadeiramente sensacional... Aos 26 minutos, Abelardo abriu a contagem e aos 35, Lima fêz dois a zero. Abelardo, aos 39, aumentou para três a diferença, e, finalmente, Canhotinho, de penalti, aos 43, encerrou o placard do primeiro tempo. Em 17 minutos, o Palmeiras conquistou nada menos que quatro goals, liquidando defintivamente as pretensões do Malmoe. Aquêle placard parecia vultoso demais para um choque internacional, todavia, refletia, com inteira justiça, o que foi a superioridade dos nossos. Pouco se esperava dos suécos na etapa complementar, porém, êsse periodo se constituia ne de esperança para os visitantes. Pelo menos, seria necessário trabalhar para desfazer aquela nitida superioridade, traduzida no fiel dos números. O Palmeiras parece que compreendeu a situação do seu antagonista e teve como principal objetivo, o cuidado de não desmoralizar um quadro famoso, que se apresentava como um dos mais categorizados em todo o Velho Continente. Também era preciso não esquecer que o Malmoe faria outros jogos no Brasil e uma goleada alarmante, poderia liquidar de vez o êxito financeiro da temporada. Por isso mesmo, foi que o Palmeiras não evidenciou na segunda etapa, aquela mesma disposição da etapa primária. Preferiu o jôgo vistoso, com passes curtos e filigranas. O Malmoe lutou, procurou em vão realizar algo de prático, porém, apesar dos seus esforços, não logrou sequer obter



Lima chuta, mas Bergson defende, sob a proteção da zaga, enquato Bovio observa o desfecho



Ataque do Malmoe desfeito por uma cabeçada oportuna de Sarno



Flagrante do 4.º goal do Palmeiras. Canhotinho foi o seu autor



o tento de honra, ficou mesmo no zero, enquanto o Palmeiras, tranquilamente, construiu mais um tento que, somados aos quatro iniciais, totalizaram 5x0, ao final dos 90 minutos. Uma vitória significativa a do Palmeiras e uma derrota contundente do Malmoe. A surprêsa que esperávamos surgiu para os suécos, que, após o encontro, afirmaram convictamente de que no Brasil se pratica o melhor futebol do Mundo. Se o seu adversário fôsse um Vasco ou São Paulo, certamente os visitantes não hesitariam em dizer que os craques brasileiros são fenomenais, que não teriamos concorrentes na próxima Copa do Mundo. Todavia, para nós, brasileiros, não nos alimenta o propósito de criarmos um complexo de superioridade e por isso mesmo, julgamos que o resultado do encontro de ontem, nos ofereceu uma grande dúvida. Jogamos tão bem quanto afirmam os nossos adversários, ou êles é que são apáticos demais? No Palmeiras destacamos Sarno, Túlio, Fiume, Canhotinho e Lima como as grandes figuras do quadro, enquanto que nos vencidos torna-se justo ressaltar o trabalho de Bengtsson, Mansson, Svendgestissen, Ridel, Tapper e Filipini, que foram os que mais impressionaram. Na arbitragem funcionou o conhecido juiz britânico Mister Snape, cuja conduta merece aplausos. O conhecido apitador marcou sempre com precisão tôdas as faltas, fazendo jus a grande manifestação que recebeu da platéia bandeirante, logo após o término do encontro.

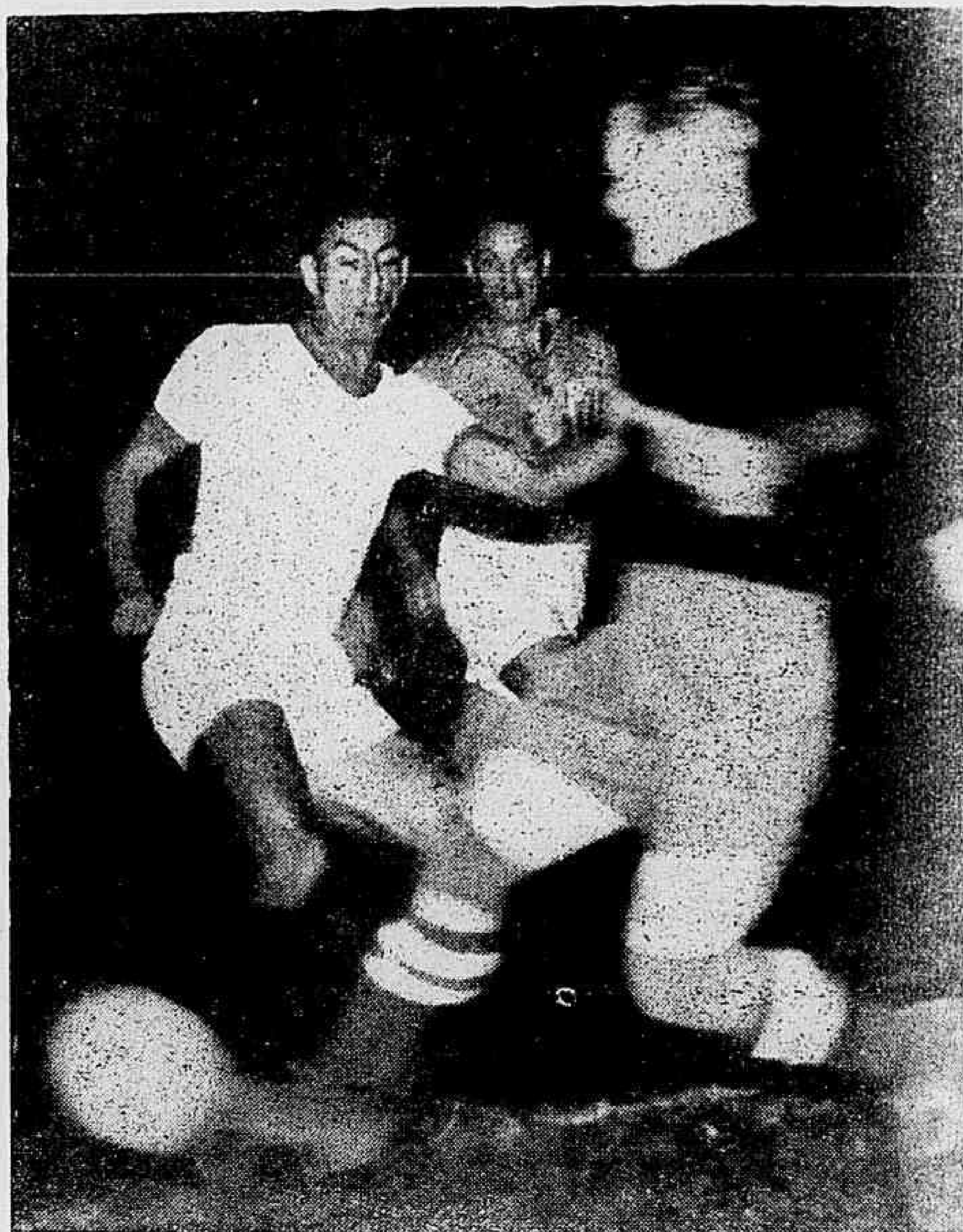
O atacante sueco é barrado pela defesa palmeirense, observado por Turcão


ARTEFATOS DE BORRACHA EM GERAL
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Matéria plástica
CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
Em "palhinha" Cr$ 650,00
Em "nylon" Cr$ 1.500,00
VENDEMOS PELO REEMBOLSO
Pedidos à
SOC. IMPORTADORA "JOARES" LTDA.
RUA PEDRO PRIMEIRO Nº 42 — RIO
(Próximo à praça Tiradentes)

Lourenço defende sob as vistas de um atacante sueco



O centro médio Sven cometeu falta. Manduco cobrou passando a Abelardo, que driblou a barreira e venceu Bergson, assinalando o 3.º goal



Washington passou pela zaga, e quando ia driblar Bergen, êste interveio, salvando o perigo



OS TENTOS

Abelardo, ao 26, Lima, aos 35 e novamente Abelardo, aos 39 e Canhotinho, de penalti, aos 43, assinalaram os tentos palmeirenses na primeira etapa, cabendo ao centro-médio Túlio, marcar, no período derradeiro, o tento número cinco dos nacionais.



CAPA: — Ilustra a nossa capa, um quinteto de campeões: Nestor, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico. Esta foi uma das vanguardas apresentadas pelo novo campeão da cidade no presente certame.



CONTRA-CAPA: — Sensacional flagrante colhido pela objetiva de José Santos em que aparece o goleiro Garcia empenhado numa arriscada defesa, hostilizado por Zezinho e Paraguaio. Na expectativa vemos: Newton, Juvenal, Otávio e Valter.

SINAL DE PROGRESSO!

Parece até milagre. Foi um acontecimento tão surpreendente que nem chegamos a acreditar na veracidade dos fatos. Mas o impossivel às vêzes acontece, e tudo indica que deu o estalo nas mentes amadoristas dos dirigentes aos clubes profissionais do futebol. O pavor dos "deficits" obrigou-os a recorrer à única fonte verdadeira de renda, ou seja, o próprio futebol.

Quando tudo indicava balbúrdia às vésperas da preparação do selecionado nacional à Copa do Mundo, eis que os clubes-chaves compreenderam a responsabilidade e resolveram conciliar os seus interêsses com os da C.B.D., sem ter necessidade de expor os seus jogadores aos riscos de excursões que nem sempre oferecem lucros compensadores, longe das suas torcidas que, durante o campeonato inteiro, mantêm, com a sua presença, a receita principal do orçamento das equipes.

Depois de muitos anos teremos novamente o Torneio Rio-São Paulo, reunindo três ou quatro clubes de cada metrópole, os centros mais adiantados do futebol nacional, permitindo ao mesmo tempo ensaios semanais da representação nacional. Será um certame com turno e returno, oferecendo assim a continuidade necessária para que os dois maiores públicos não deixe de apreciar os seus "ases" no intervalo entre os certames regionais, as finais do campeonato brasileiro e depois a Copa do Mundo.

A feliz fórmula do nosso confrade Mário Filho veio, assim, resolver os problemas técnicos e, principalmente, financeiros de que tanto se queixavam os clubes. As torcidas foram, finalmente, satisfeitas e, ao que tudo indica, o certame Rio-São Paulo será repetido anualmente, atendendo a gregos e troianos, porque nem os cariocas, nem os paulistas podem passar as férias sem o futebol. Não se esqueçam os clubes pequenos e promovam também um Rio-São Paulo nas preliminares entre os menos afortunados.

O critico desta vez só pode elogiar, porque, finalmente, os paredros começaram a compreender o profissionalismo. Sinal de progresso.

NO GRAJAU TENIS CLUBE

Por SYLVIO RANGEL

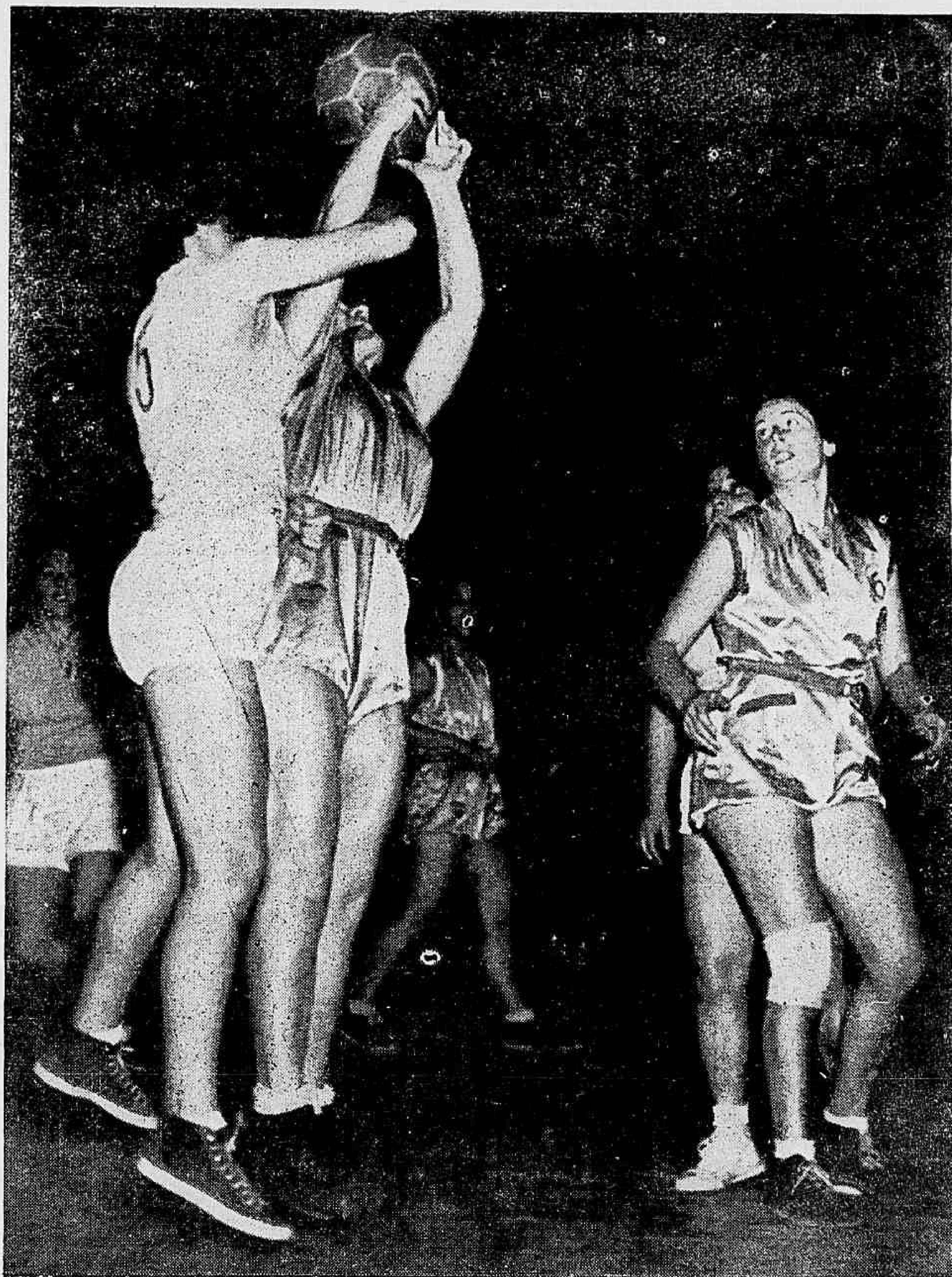
Fundador da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, o Grajaú T. C. não conseguiu até hoje instalar definitivamente sua seção. Várias tentativas foram feitas, mas por isso ou por aquilo, a seção acabava por encerrar suas atividades.

Agora, sob a magnifica direção do Dr. Newton Mota, uma das mais largas visões esportivas que já conheci, está o clube da Avenida Richardson fazendo mais uma tentativa neste sentido, e dada a segura orientação da diretoria presidida por aquêle desportista, parece-nos que não se repetirão os fracassos anteriores.

O veterano Gilson Boscoli, chamado a colaborar, correspondeu com entusiasmo e auxiliado por Ernani Castilho, pôs-se a trabalhar não só no sentido de aliciar bons jogadores como de dar à seção uma organização completa.

Num dos dias da semana passada, o presidente Newton Mota foi apresentado a uma dezena de jogadores dos mais credenciados de suas categoria, e a algumas moças das melhores do Rio, e teve oportunidade de declarar que estava disposto a dar todo o apôio material e moral ao esporte da bolinha branca e aos seus praticantes.

Tudo indica, pois, que veremos as côres azul e brancas, disputando na próxima temporada em várias provas, e, sem dúvida vencendo muitas delas.



O "FIVE" FEMININO DO BOCA JUNIORS, EM SÃO PAULO

A equipe de baskete do Boca Juniors, de Buenos Aires, vem realizando uma bela temporada em São Paulo. Disputou até sábado último, seis pelejas, tendo perdido somente para o Pinheiros, da capital bandeirante, e para o Rio Claro. A foto acima focaliza um lance da peleja em que o Boca derrotou o Tenis Clube Paulista, por 23x22. O time argentino exibir-se-á no Rio, nos próximos dias 2 e 4, contra o Botafogo e o Tijuca, vice campeão e campeão metropolitanos, respectivamente

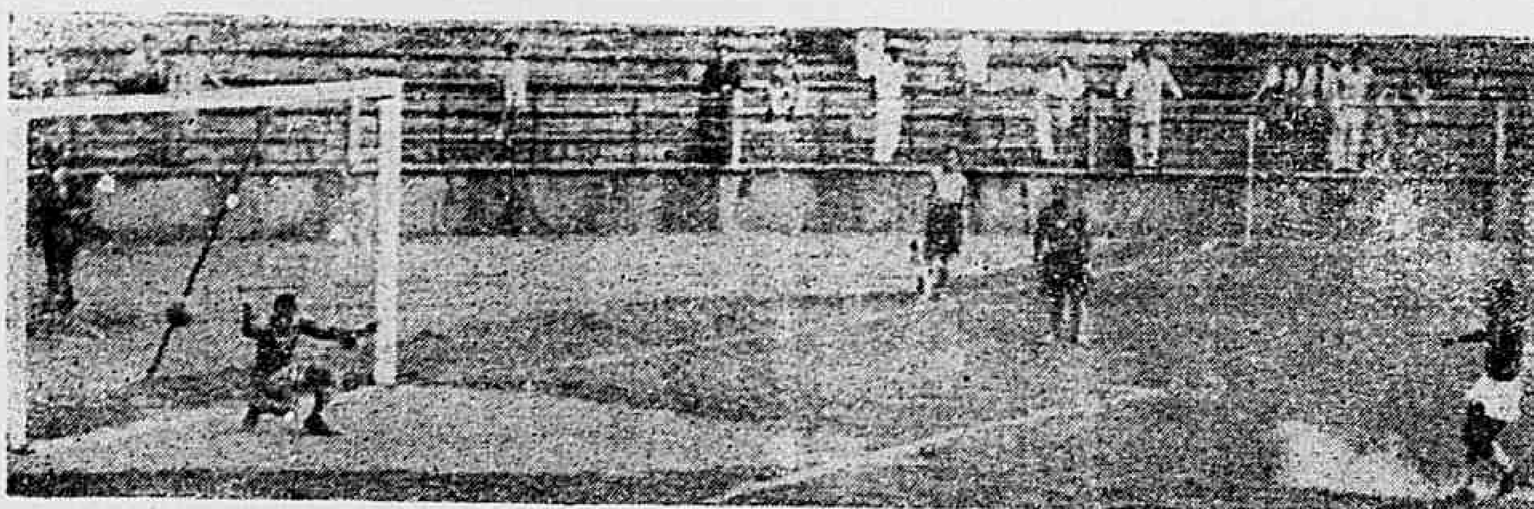


Flagrante do segundo goal do América conquistado por Hilton Viana vendo-se Zezinho num último esfôrço, tentando impedir a entrada da bola

COMPLEMENTOS DA RODADA

Uma vitória surpreendente e dois lógicos triunfos

Fotos de ORLANDO FABBRI



Na foto vemos Hilton Santos cobrando um penalty contra a meta do Olaria, que terminou na conquista do terceiro tento dos rubros. Zezinho tenta a defesa inutilmente

Completando a vigésima segunda rodada do compeonato, tivemos América e Olaria em Álvaro Chaves, prélio vencido pelo América por 4x2. Em Conselheiro Galvão, o S. Cristóvão abateu o Madureira por 3x1, enquanto que em Teixeira de Castro, o Bonsucesso marcou 4x1 sôbre o Canto do Rio.

Confirmou-se a mística

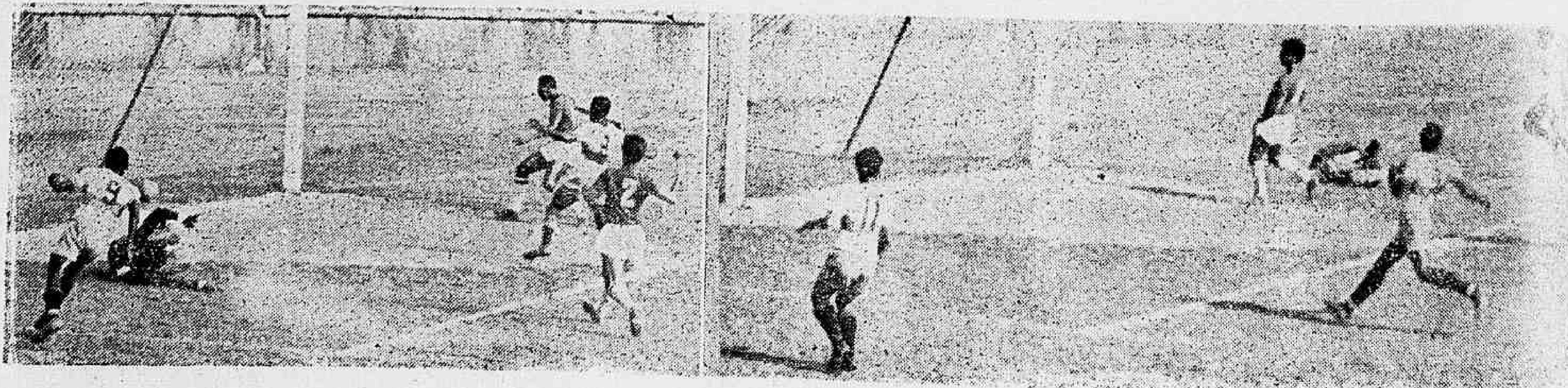
WALDIR SILVA

O América mais uma vez voltou a vencer o Olaria. E uma vitória sem dúvida convincente, pois a verdade manda que se diga, os rubros se apresentaram em melhores condições que o seu antagonista. Somente nos primeiros 45 minutos, o quadro visitante conseguiu resistir bravamente, a ponto de equilibrar as ações. Entretanto, na segunda etapa, o quadro

(Cont. na pág. 12)



À esquerda: Ataque do América à meta do Olaria. Zezinho salta e tenta a defesa, acossado por Jorginho, enquanto Ananias protege a meta desguarnecida. Ao centro: Segura intervenção do goleiro "bariri," impedindo o tiro de Dimas, que aparece fora do gramado. Moacir, Haroldo e Jorginho aguardam o desfecho do lance. À direita: Pânico na área do Olaria. Zezinho se atira e desvia para escanteio o tiro desferido por Dimas



Flagrante dos dois tentos conquistados pelo Olaria. À esquerda: — Osni aparece batido pelo tiro de Sorriso e à direita, Jarbas vence o goleiro americano com potente arremêsso, enquanto Washington Sorriso e Ivan aparecem contemplando a jogada

De LUIZ MENDES
Para o ESPORTE ILUSTRADO

A tarde de sol que domingo tivemos, serviu de moldura para uma peleja empolgante, cujos protagonistas, Botafogo e Flamengo, fizeram o público sentir distintas emoções. Não resta dúvida que Gentil Cardoso, nesta nova jornada de sua vida de técnico instável, conseguiu dar ao Flamengo, ao raquítico que lhe foi entregue, uma nova fôrça, um novo vigor. Aquêle Flamengo que despontou no prélio com o Vasco, amadureceu desta vez, num prelúdio alegre para a numerosa torcida, cujas esperanças retornam depois de tantos dissabores. Gentil Cardoso fugiu à diagonal, preferindo marcar por zona, sem a rigidez comum na atualidade, em nossos mais famosos esquadrões. E vai dando certo. Tão certo que o quadro vai ganhando padrão, vai encontrando sistema, vai desenhando o esquema de um estilo definitivo.

A vitória colhida frente ao Botafogo, longe de desmerecer o campeão de 48, enaltece o Flamengo, porque o Botafogo perdeu para um Flamengo remoçado, outra vez abraçado à velha flama que parecia haver desertado da Gávea. Que entusiasmo tomou conta dos rapazes do Flamengo! Enquanto Zizinho esteve em campo, o Flamengo foi dono das ações, abriu a contagem aos 22' e caminhava para uma vitória cómoda, enquanto o seu adversário, envolvido, inteiramente batido pela melhor capacidade rubro-negra, começava a compreender que a derrota viria irremediavelmente. Mas Zizinho, irritado não sabemos porque, destoava disciplinarmente do quadro, abusando das entradas violentas e das reclamações ao árbitro. Mesmo assim, todavia, era êle o dínamo da equipe, o seu melhor jogador, o homem que vinha conduzindo o Flamengo à vitória. Mas, numa entrada sua sôbre o goleiro Salvador, o juiz que já o admoestara antes, expulsou-o de campo com inteira justiça. Pensou-se que o Flamengo seria ante o inesperado do ocorrido abatido pela perda irremediável de seu melhor homem. A princípio o esperado descontrôle dos rubro-negros só foi superado pela vontade férrea de seus 10 homens. Mesmo assim, o Botafogo, tomando o rédeas do jogo, conseguiu o empate, aos 42'.



O quadro do C. R. do Flamengo que na tarde de domingo último conquistou a sua mais brilhante vitória do presente campeonato. Uma vitória verdadeiramente dramática, que fêz reviver os dias gloriosos do tri-campeonato. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Juvenal, Newton, Garcia, Biguá, Bria e Walter. Ajoelhados, na mesma ordem: Bodinho, Zizinho, Durval, Beto e Esquerdinha

Voltou a velha flama do Flamengo!

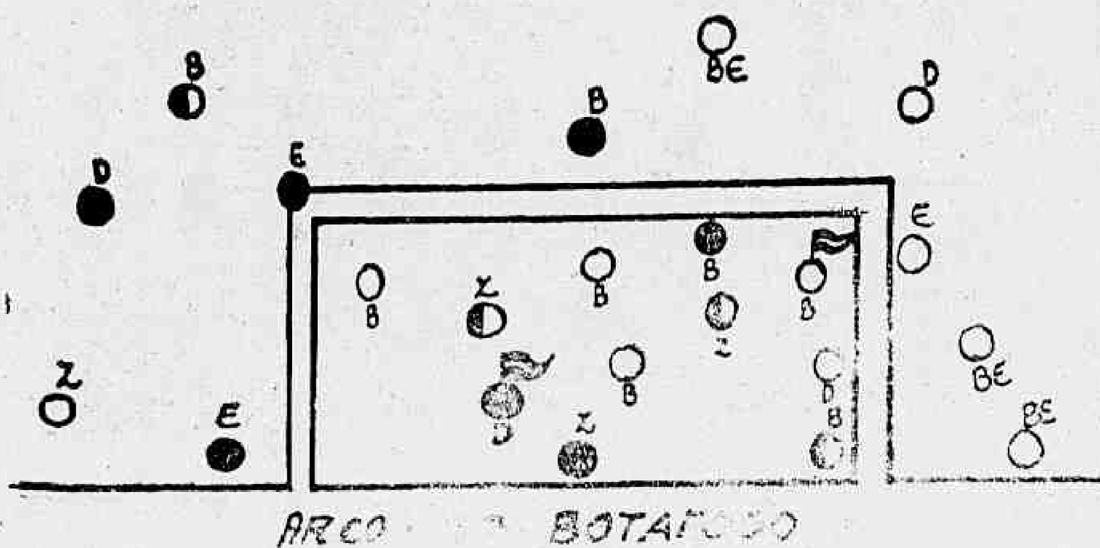
Veio a etapa complementar. E com ela, contrastando com as opiniões, um Flamengo muito melhor, não sentindo absolutamente a ausência de seu inconfundível meia-direita. E então se reviveu em General Severiano a lenda que já se ia perdendo nas páginas distantes da história do nosso futebol, segundo a qual até aquelas camisas pretas e vermelhas sabem jogar, ainda que sozinhas.. Ressurgiu a "garra" do Flamengo. Voltou a existir o Flamengo do tri-campeonato, quando o entusiasmo derrotava tudo, sem preocupação de virtuosismo... Dizia-se então que para jogar no Flamengo, um jogador não precisava ser um êmulo do preciosismo, bastava que tivesse o coração rubro-negro. Assim como Beto lançado na meia-esquerda. Êle que sempre foi médio, escalado para substituir o substituto de Jair. E como jogou bem! Foi um dos artífices de uma vitória que ficará na lembrança de todos. Independente do entusiasmo, da flama que teve, contou o Flamengo, também, com as linhas de sua equipe numa tarde inspirada. Seu arqueiro, Garcia, cumpriu um trabalho à altura de suas reais qualidades. Na hora mais aguda do jôgo, soube salvar transes difíceis. Juvenal voltou a brilhar como zagueiro, surgindo permanentemente como barreira difícil de ser transposta. Newton completou o trio final com desembaraço. Firme portanto o terceto final da equipe. A intermediária, movimentara constantemente o ataque. Biguá, na marcação de Braguinha, apareceu bem com Bria e Walter a dividir as honras de melhores homens da equipe ao largo do jôgo. Bodinho, um ponta que pintou como "crack" em outros jogos e que esteve tanto tempo ausente, reapareceu. Foi um dos grandes valores do quadro e o goal que marcou, o da vitória, teve, além de inteligência, o arrojo a lhe apontar como um dos belos tentos do campeonato. Zizinho vinha sendo o maior de todos. Mas saiu expulso e comprometeu com isso o exame de sua atuação. Durval custou a acertar. Mas quando acertou... abriu a contagem. Depois foi um expoente na luta pela vitória. Beto, jogou muito bem. Corajoso, valente, jamais fêz lembrar os tempos distantes

(Cont. na pág. 12)



A representação do Botafogo, que baqueou frente ao Flamengo por 2x1, numa peleja verdadeiramente sensacional. Vemos, a partir da esquerda, em pé: Marinho, Gerson, Salvador, Rubinho, Ávila e Juvenal. Agachados, na mesma ordem: Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha

OS TIROS A GOAL DO MATCH BOTAFOGO x FLAMENGO, executados pelos seguintes players: — BOTAFOGO: P (Paraguaio) — G (Geninho) — Z (Zezinho) — O (Otávio) — B (Braguinha) e J (Juvenal). FLAMENGO: — B (Bodinho) — Z (Zizinho) — D (Durval) — Be (Betinho) e E (Esquerdinha). — Bola branca, tiro fraco; preta e branco, tiro regular; preta, tiro forte



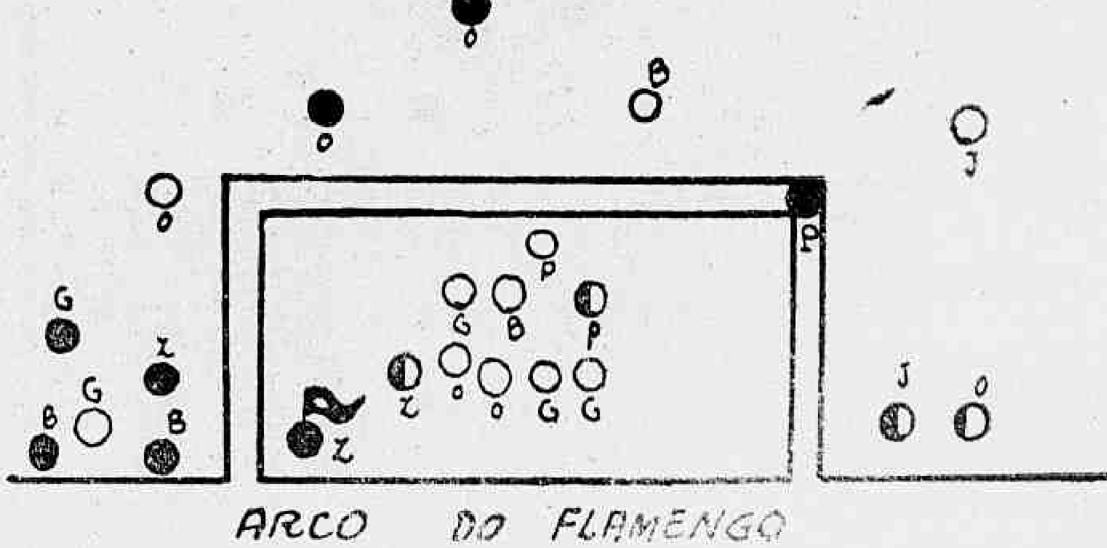
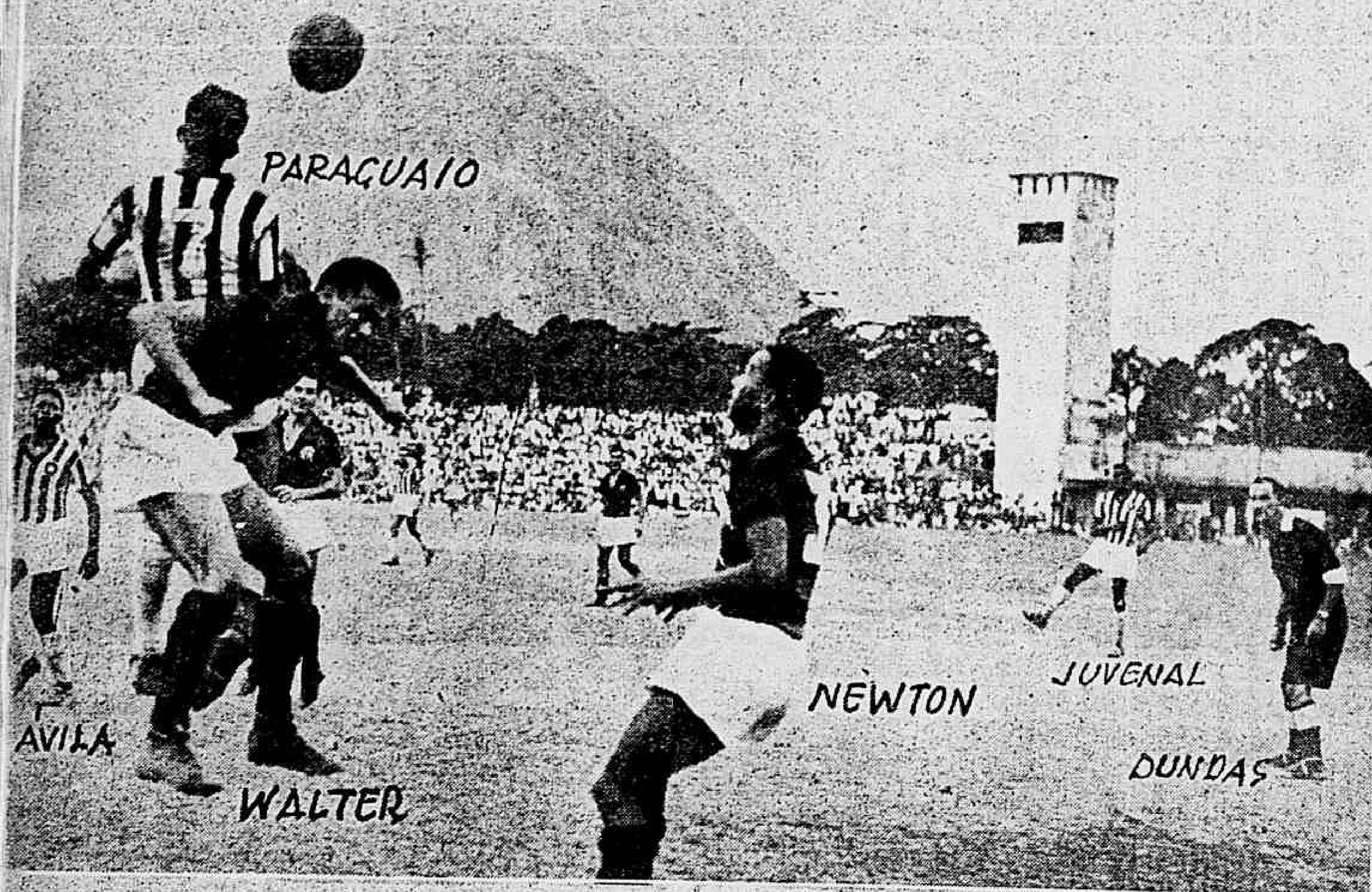






FOTO-REPORTAGEM de **JOSÉ SANTOS**

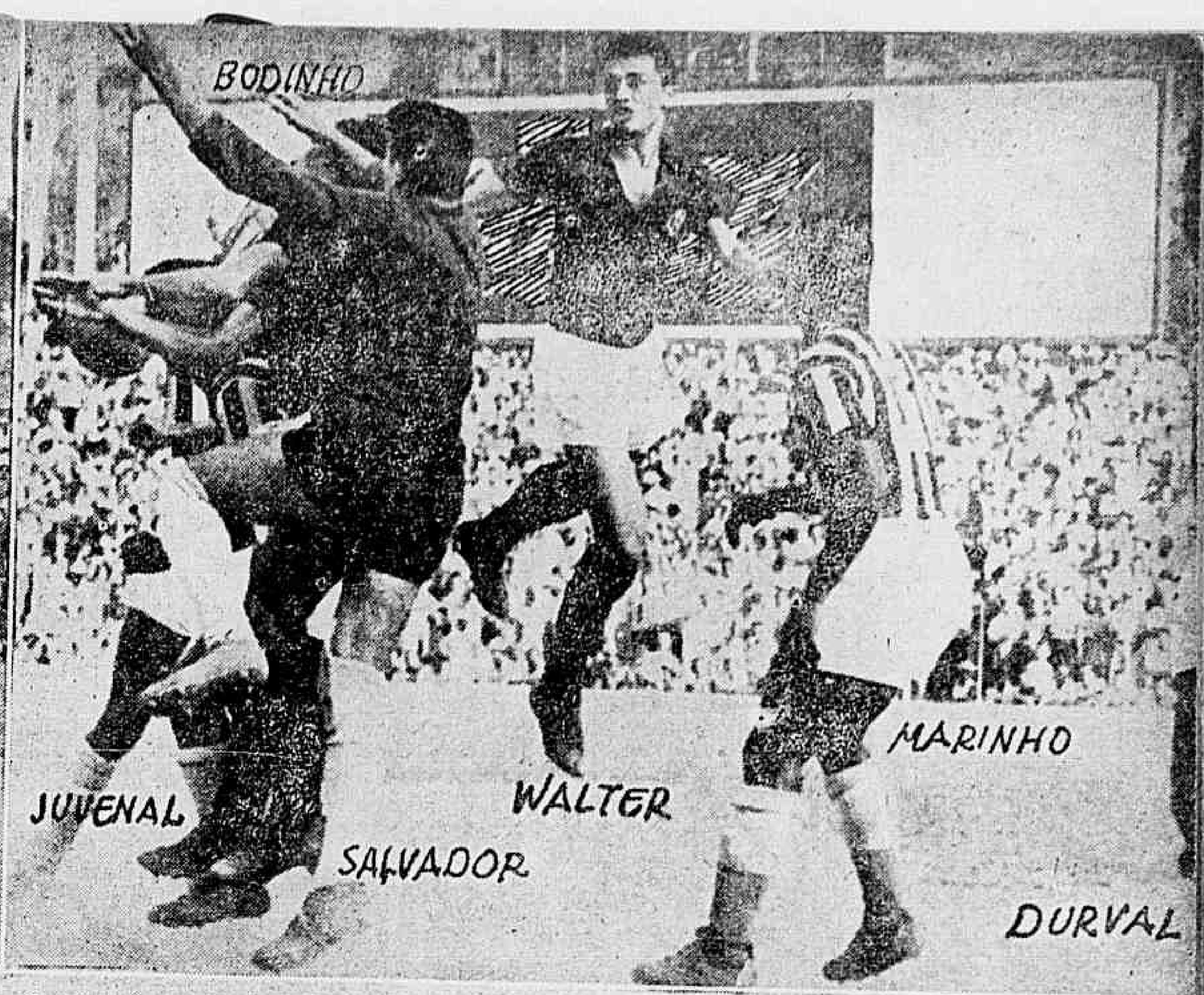




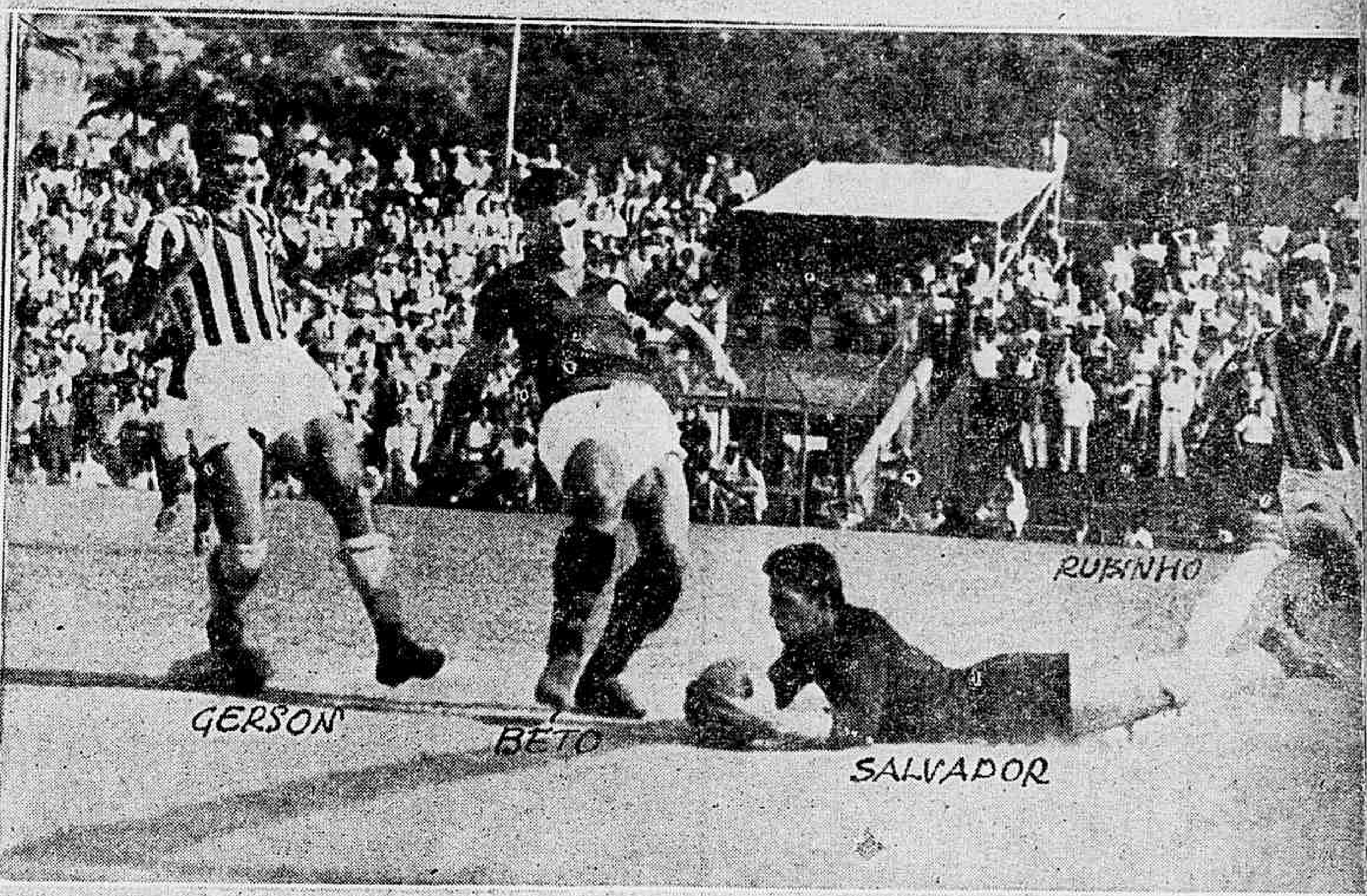




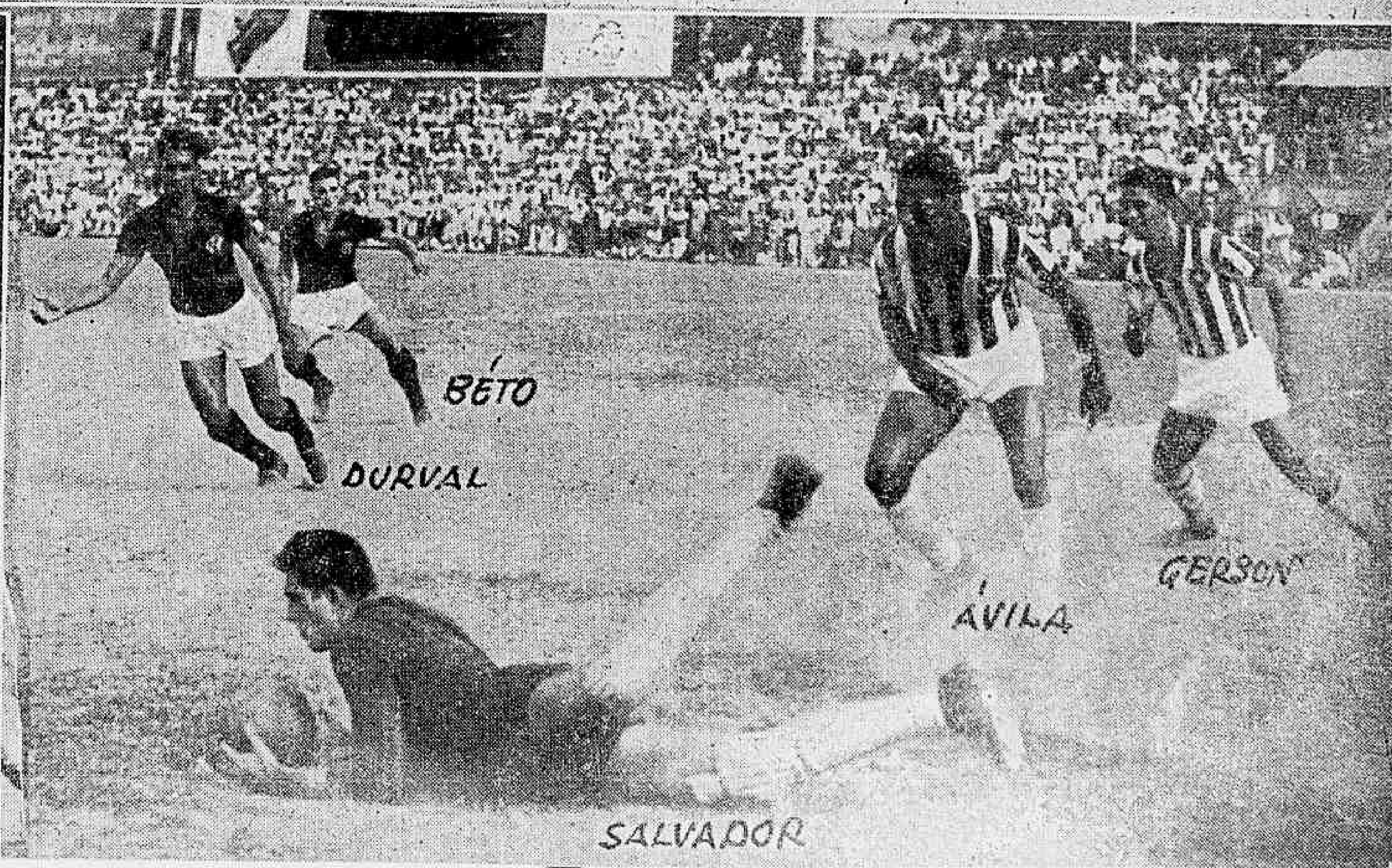

MENGO 2
AFOGO 1
BRIA
GARCIA


BODINHO
JUVENAL
WALTER
MARINHO
SALVADOR
DURVAL


INTERPRETE
JOÃO
BRIA


RUBINHO
GERSON
BETO
SALVADOR


ESQUERDINHA
GERSON
RUBINHO


BÉTO
DURVAL
GERSON
ÁVILA
SALVADOR

QUARTA-FEIRA — 23 DE

NOVEMBRO

PALMEIRAS 5 x MALMOE (campeão da Suécia), 0 (4x0) — No Pacaembu — Abelardo (2), Bóvio, Canhotinho e Túlio — Juiz: Snappe, bom — Cr$ 469.661,50. *Palmeiras*: Lourenço; Turcão e Sarno; Agripino, Túlio e Manduco; Lula, Abelardo, Bóvio (no final Washington), Canhotinho e Lima. — *Malmoe*: Bergson; Maatsson e Manon; Gaerd, Sven e Kjeli; Filipino, Fapper, Rydell, Aek e Stelan Nilson.

SABADO — 26 DE

DE NOVEMBRO

S. PAULO 6 x MALMOE 0 (3x0) — Leônidas (3) e Friaça (2) e Ponce de Leon — Juiz: Lee, bom. — Cr$ 277.880,00. — *São Paulo*: Mário; Savério e Mauro, depois Renato; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, depois Luizinho, Ponce de Leon, Leônidas, depois Friaça, Remo e Teixeirinha. — *Malmoe*: Bergtsson, depois K Rosen, Mansson e Nilsson; Rosen, Hjertsson e Gard; Johnsson, Aek, depois Tapper, Rydell, depois Gustav, Nilsson, Karl Palmer e Stellan Silsson.

DOMINGO — 27 DE

NOVEMBRO

FLAMENGO 2 x BOTAFOGO 1 — (1x1) — No campo do Botafogo — Durval e Bodinho (Flamengo) — Zezinho (Botafogo) — Luiz: Dundas (horrivel) — Cr$ 100.362,00 — *Botafogo*: Salvador; Gerson e Marinho; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha. — *Flamengo*: Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valter; Bodinho, Zizinho, Durval, Beto e Esquerdinha. ★ AMÉRICA 4 x OLARIA 2 (2x2) — No campo do Fluminense — Hilton Viana (2) e Dimas (2), do América — Jarbas e Sorriso, do Olaria — Juiz: Mário Viana, bom. — Cr$ 15.949,00. — *América*: Osni, Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho. — *Olarias* Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Washington. ★ S. CRISTOVÃO 3 x MADUREIRA 1 (1x1) — No campo do Madureira — Magalhães, Wilton e Alcidésio (São Cristovão) — Osvaldinho (Madureira) — Juiz: Bill Martin, bom — Cr$ 5.526,00. — *Madureira*: Abel; Weber e Godofredo; Arati. Hermínio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Gaúcho, Benedito e Osvaldinho. — *S. Cristovão*: Marujo; Valdir e Torbis; Rato, Bulao e Olavo; Wilton, Mendonça, Alcidésio, Paulinho e Magalhães. ★ BONSUCESSO 4 x CANTO DO RIO 1 (2x0) — No campo do Bonsucesso — Osvaldinho, Enguica (penalti) — Nilson e Enguica (penalti), do Bonsucesso e Ariosto, do Canto do Rio — Juiz: Roberts (sofrível) — Cr$ 4.400,00 — *Bonsucesso*: Alvarez; Costa e Amauri; Cambui, Preguiça e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Soca e Tolo. — *Canto do Rio*: Joel; Alcides e Manuelzinho; Carango, Edésio e Canelinha; Osvaldinho, Jorge Cruz, Valdemar, Ariosto e Tetraldo ★ EM VITÓRIA: Vasco da Gama 4 x Vitória 2. Goals de Nestor, Lima, Chico e Ipojucan para o Vasco, e Luiz e Tó para o Vitória. ★ EM JUIZ DE FORA: Bangu 2 x Volante 1. ★ NA GUATEMALA: Grêmio 2 x Selecionado Olimpico 1 (1x1). Goals de Álvaro e Danien para o Grêmio e Toledo para o selecionado. — *Grêmio*: Sérgio; Carel e Joni; Hugo, Ario e Dantes; Paulista, Hermes, Geada, Álvaro e Sidney. — *Pré-Seleção Guatemalteca*: Segura, Miron e Morales; Rodriguez, Ortiz e Molina; De Leon, Toledo, Aqueche, Camposeco e Aldana. ★ EM BARCELONA: Palmeiras 2 x Barcelona 2 (Palmeiras 2x1) — Tentos de Canhotinho e Valdemar Fiume para o Palmeiras, e, Gonzalvo II e Machon para os locais. — *Lourenço*; Turcão e Sarno; Mexicano, Túlio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bóvio, Jair e Lima. — *Barcelona*: Romonet; Calvet e Cudta; Sagrera, Gonzalvo II e Gonzalvo II; Canal, Arretio, Segue, Madco Aurelio e Navarro

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Décima rodada	Returno				Pontos		Goals			
Colocações e Clubes	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º Vasco da Gama	18	16	2	—	34	2	77	21	56	—
2.º Fluminnese	18	13	3	2	29	7	57	30	27	—
3.º Botafogo	18	10	4	4	24	12	44	10	25	—
3.º Flamengo	18	11	2	5	24	12	49	25	24	—
4.º Bangu	18	8	5	5	21	15	36	28	—	8
5.º América	18	7	3	8	17	19	47	54	—	7
5.º Olaria	18	6	5	7	17	19	37	38	—	1
6.º Bonsucesso	18	3	4	11	10	26	32	60	—	28
7.º S. Cristóvão ...	19	3	4	12	10	28	24	70	—	46
8.º Madureira	18	1	5	12	7	29	26	42	—	16
9.º Canto do Rio ..	19	2	3	14	7	31	26	68	—	42

Total de goals em 100 jogos: 449.

Artilheiros: 1.º — Ademir (Vasco), 27; 2.º — Orlando (Fluminense) 24; 3.º — Dimas (América), 16; 4.º — Maneca (Vasco), 15; 4.º — Santo Cristo (Fluminense) e Maneco (América), 14; 5.º — Gringo (Flamengo), 11.

Total de renda em 100 jogos: Cr$ 8.995.395.50.

Próxima rodada: Flamengo x Fluminense — Olaria x Vasco — América x Madureira — Botafogo x São Cristóvão e Bangu x Bonsucesso.

Descança: Olaria.

Voltou a velha flama

(Cont. da pág. 9)

de Jair e mesmo os atuais de Lero. Esquerdinha, na extrema, não só completou a equipe, como cooperou ativamente para o triunfo.

No Botafogo, muito bom Salvador, jovem e prometedor goleiro. Gerson e Marinho formaram parelha excelente, enquanto que Rubinho não esteve feliz, titubeando.

Assim como a Eria e Walter se pode apontar como fatores da boa exibição do Flamengo, a Ávila e Juvenal, se pode responsabilizar pela atuação irregular do Botafogo. Êsses dois valores do quadro campeão de 48 atravessaram nesta partida, uma etapa anormal, porisso que não foram aquêles dois consumados cumpridores das funções que têm dentro do esquadrão de General Severiano. Paraguaio voltou a ser aquêle extrema veloz e esplêndido no ano passado. Geninho cem igualar o que tem sido sempre, mesmo asim, pode ser colocado entre os valores máximos do encontro. Zezinho, contudo, foi o melhor elemento do ataque alvi-negro, marcando ainda o único tento do Botafogo. Otávio, muito marcado e ainda não desfrutando da mesma forma que o consagrou como um dos bons valores do nosso futebol, teve boas e más jogadas. Braguinha não conseguiu se completar.

O juiz da peleja Mr. Dundas, merece tôdas as restricões. Não é juiz de categoria o referee do encontro clássico da rodada. Errou várias vezes, prejudicando os dois quadros, indiferentemente. Mas é uma pena que S. s. seja tão preferido pela sorte que sempre o indica para os melhores jogos. E' lamentável.

Vamos agora reviver os três tentos do encontro. O primeiro, obra de Durval, foi consignado aos 22'.

O goal do empate, depois da expulsão de Zizinho, teve Zezinho como seu autor, aos 42' minutos.

Mas o tento da vitória, por si só, serviria para consagrar o autor, pela maneira com que cabeceou a pelota, de costas, com a nuca sôbre a bola, caindo espichado no terreno, distendendo porisso um nervo do braço. Belo goal.

A beleza ao seu alcance

LEITE Belvitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CÚTIS SEMPRE LISA BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.

Uma vitória...

(Cont. da pág. 8)

americano firmou-se definitivamente, enquanto que o seu rival não manteve o mesmo "train" de jôgo, o que por certo justifica o triunfo do América. Nos vencedores destacamos: Osni, Mundinho, Hilton e Dimas, e nos "bariris" salientamos: Haroldo, Osvaldo, Moacir e Jair. O juiz Mário Viana teve um desempenho extraordinário.

O Madureira merecia um resultado melhor

HERCULANO GRIBELER

O São Cristóvão obteve uma vitória surpreendentte, a qual, diga-se de passagem, não se apresentou como justa. O Madureira foi sempre superior ao seu antagonista, todavia, foi traído pela má conduta do seu goleiro Abel que fracassou inteiramente nos lances capitais da partida. Uma vitória sem grandes méritos do clube alvo. Marujo, Torbis, Bulao e Alcidésio, os melhores entre os vencedores. Weber, Hermínio, Benedito e Osvaldinho, os mais destacados entre os vencidos. Bill Martin foi um bom juiz.

O Bonsucesso venceu com autoridade

CHARLES GUIMARÃES

Num jôgo monótono e desinteressante o Bonsucesso colheu uma expressiva vitória frente ao Canto do Rio. Um triunfo fácil, sem dúvida, dado o pouco empenho do quadro visitante que em nenhum momento da luta, evidenciou qualidades para se equiparar ao seu adversário, cheio de imperfeicões, porém bastante entusiasta. Alvarez, Amauri, Enguica Wilson e Roberto, foram os mais destacados entre os vencedores, enquanto que Manuelzinho, Carango e Geraldino apareceram como os mais produtivos entre os catorrienses. Stanley Roberts teve um desempenho sofrível.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVEL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 20 de novembro — No Campeonato Carioca de Futebol: Vasco 3 x Madureira 1 — Fluminense 2 x Botafogo 1 — América 3 x Canto do Rio 0 — Bangu 2 x São Cristóvão 0 — Olaria 6 x Bonsucesso 2. ★ O Vasco sagrou-se hexa-campeão carioca de remo, ao vencer o Botafogo na regata do campeonato. ★ Na Copa do Mundo, em Ancara, Turquia 7 x Siria 0 ★ O São Paulo sagrou-se bi-campeão bandeirante de futebol ao vencer o Santos por 3x1.

Segunda-feira, dia 21 de novembro: Assentada a realização de uma olimpíada de todos os esportes, entre Fluminense x Vasco, após o campeonato carioca de futebol. ★ A Argentina promoverá de 15 de outubro a 15 de novembro de 1950, o campeonato mundial de basketball. ★ No campeonato carioca de basket, Fluminense 43 x Grajaú Tenis 40.

Terça-feira — 22 de novembro — Os clubes aceitaram a fórmula de um torneio Rio-São Paulo para salvar o treinamento da seleção brasileira. Os jogos serão disputados no Rio e em São Paulo nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. ★ No campeonato carioca de basket: Flamengo 68 x Vasco 28 — Botafogo 33 x Aliados 28 — Atlética do Grajaú 36 x América 28. ★ Aprovada a regata do campeonato carioca de remo, apesar do protesto do Botafogo, alegando êrro de direito.

Quarta-feira — 23 de novembro — Estréia no Brasil, o Malmoe, campeão invicto da Suécia, sendo derrotado pelo Palmeiras por 5x0. ★ O Racing sagrou-se campeão argentino de futebol, título que não conseguia há 24 anos.

Quinta-feira — 24 de novembro — No campeonato carioca de basket: Flamengo 72 x Riachuelo 30 — Fluminense 42 x Aliados 31.

Sexta-feira — 25 de novembro — Rescindido o contrato do extrema-direita Heitor com o América. ★ América x Bangu, na noite de 7 de dezembro para inauguração dos refletores do campo do São Cristóvão. ★ No campeonato carioca de basket: Botafogo 38 x Vasco 25 — Grajaú Tenis 32 x Atlética do Grajaú 28. ★ Anuncia-se que em 1950 os juízes inglêses não voltarão a apitar no campeonato carioca.

Sábado — 26 de novembro — O São Paulo venceu o Malmoe, campeão sueco, por 6x0. ★ No amistoso de basket, o Flamengo derrotou o Fluminense por 41 x 27. ★ No combate pugilístico, o campeão português Guilherme Martins, derrotou, aos pontos, o argentino Bazan



Sensacional flagrante do tento número cinco do São Paulo assinalado por intermédio de Leônidas, em que aparece o centre-avante bandeirante vencendo espetacularmente o goleiro sueco Bengtsson, enquanto Teixeirinha observa o lance

OLYMPICUS *escreveu:*

A SEGUNDA EXIBIÇÃO DO MALMOE NÃO SATISFEZ

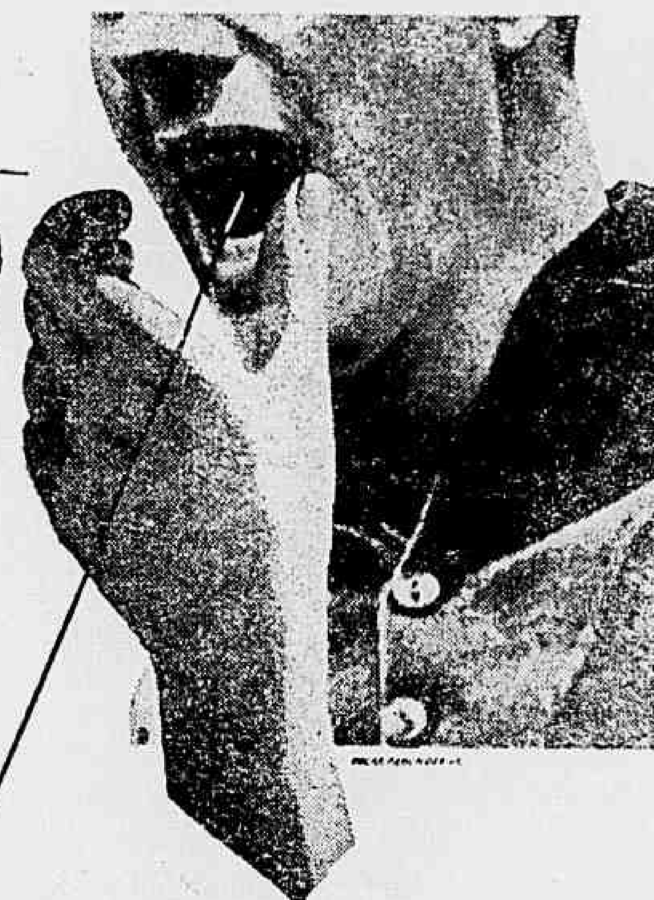
Infelizmente, o novo jôgo dos campeões suecos deixou a mesma impressão verificada no prélio estréia. A rigor, pode-se dizer que o Malmoe melhorou em relação ao que fêz quarta-feira mas acontece que encontrou o S. Paulo com o quadro armadíssimo como se acha e êsse seu progresso não deu resultado positivo. Ao contrário. A contagem cresceu de mais um goal, pois de cinco a zero contra o Palmeiras, passou a seis a zero, contra o S. Paulo. Acresce ainda que o tricolor paulista não se empenhou a fundo para forçar a contagem. Desde o início do jôgo viu-se que havia uma enorme diferença de classe entre as duas equipes. Os brasileiros são nitidamente superiores, e talvez mais do que isso... Ora, o Malmoe reforçou o seu time, e jogou à tarde. Portanto, estava como este, em melhores condições de render mais. Todavia, estamos diante de uma superioridade que não admite qualquer progresso do quadro contrário. Nem a própria sorte, quando se trata disso, pode ajudar, pois é fato que os suecos, no segundo tempo da partida de hoje, se tivesse realmente capacidade para constituírem um melhor resultado, teriam marcado pelo menos dois goals. Mas, permaneceram ainda com o zero ao seu passivo. Não é possível que a torcida possa se enganar tanto. Daí ter já feito o seu juízo definitivo após essa partida. Realmente, o Malmoe dificilmente poderá vencer uma equipe de primeira categoria entre nós. Sua série de derrotas, portanto, tem de prosseguir, desde que, naturalmente, os quadros locais que ainda deverá enfrentar não desleixem a vitória... Nos noventa minutos da partida, o S. Paulo comandou sempre as operações. Algumas vezes, no segundo tempo os suecos fizeram o máximo esfôrço para algum domínio territorial, diante do pouco empenho tricolor. Mas mesmo assim, a peleja não perdeu a sua feição inicial. De modo cristalino, os nossos jogadores fizeram prevalecer sua habilidade em "tratar" a bola e também no sentido tático do jôgo.

Portanto, em estilo, em método, em tudo, enfim, foi marcante a superioridade de um quadro sôbre outro. Foram feitos três goals em cada fase, sendo que três tentos foram marcados em recarga, nas bolas que os goleiros defendiam e não seguravam... Um penal, e os outros dois, com chutes fortíssimos. Os marcadores, na ordem, foram os seguintes: Ponce de Leon, Friaça, de Penalty, Friaça, no primeiro tempo e Leônidas, Leônidas e Ponce, no segundo período.

Os melhores elementos no S. Paulo foram Leônidas, Remo, Rui e Friaça; do Malmoe, individualmente, a impressão foi a mesma da partida precedente. Não há um único elemento que possa merecer destaque

EXAMES DE LABORATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Soro-diagnóstico da sífilis e da brucelose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratório e Serviço de Transfusão de Sangue
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas

TOSSE?



BENZOMEL

XAROPE • CALMANTE E EXPECTORANTE

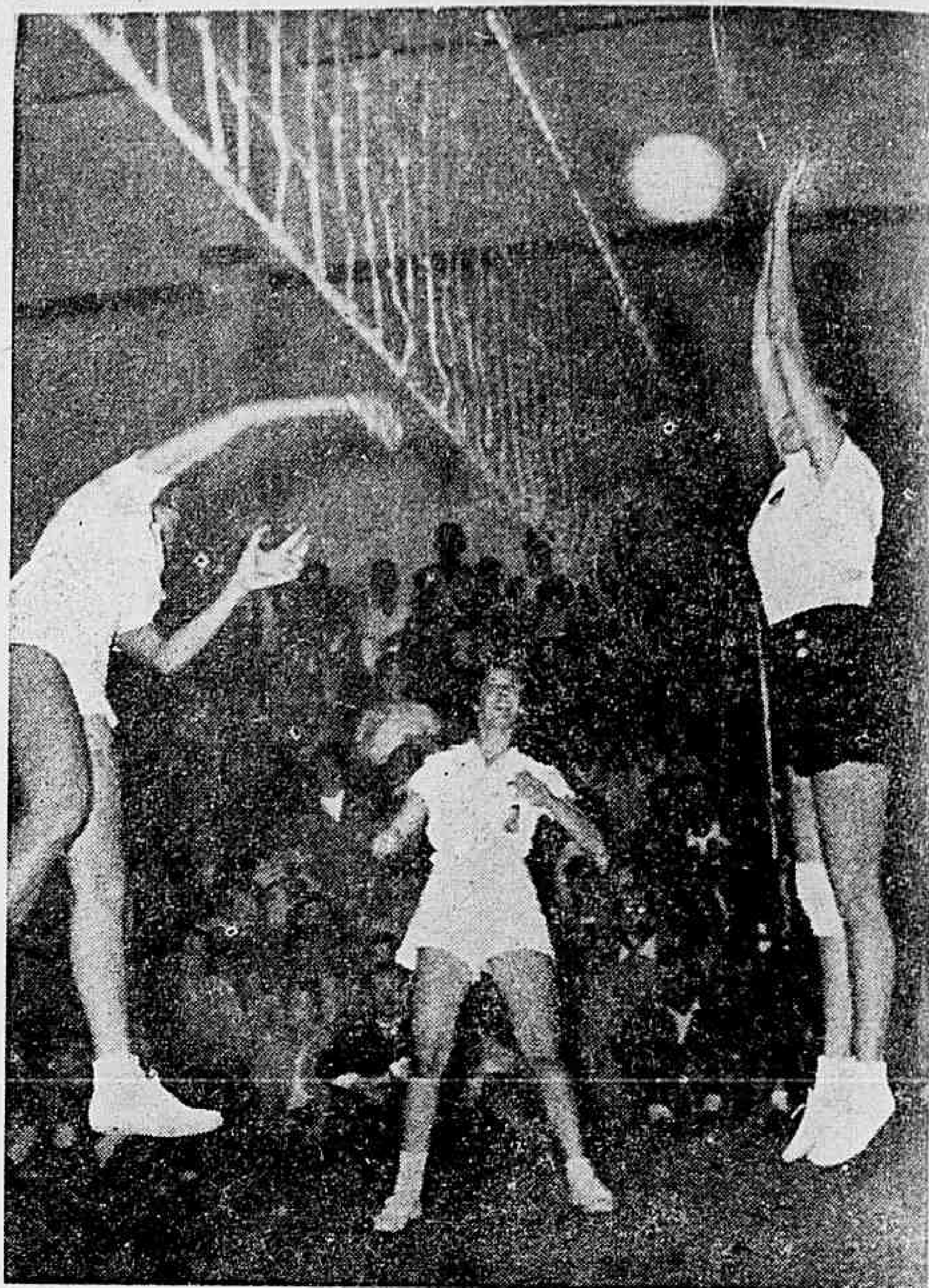
UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SIMBOLO DE CONFIANÇA







O torneio colegial foi a grande sensação dos "Jogos da Primavera", tendo apresentado verdadeiras multidões ons seus jogos. O Instituto Lafaiete foi o seu herói, depois de partidas sensacionais com o Instituto de Educação. Em c a vem s o quadro campeão do Educandário da rua Conde de Bonfim, vendo-se. Em pé, da esquerda para a direita. Rute, Glaura Vilma e Zauli. Agachadas na mesma ordem, Conceição, Elza e Maria do Carmo



Uma fase da "finalíssima" Fluminense x C. R. Icaraí, em que aparece Irani (Icaraí), bloqueando uma cortada de Marli (Fluminense)

ÊXITO NA OLIMPÍADA FEMININA

Reportagem de SYLVIO CINTRA RANGEL

Um dos acontecimentos de maior destaque esportivo do mês de outubro, e porque não dizer, dêsses últimos tempos, foi, sem dúvida alguma, a realização dos "Jogos da Primavera", arrojada iniciativa de nossos colegas do "Jornal dos Esportes". O desenrolar dêsse extraordinário certame, transformado numa verdadeira Olimpíada Feminina, ultrapassou tôdas as expectativas, não só devido ao elevado número de competições em diversos esportes, num total de dez, tais como o atletismo, basquetebol, ciclismo, esgrima, hipismo, natação, tênis, tênis de mesa, voleibol e vela, como também pelo incentivo do público que superlotou tôdas as quadras e ginásios em dias de jogos. Foi um espetáculo deslumbrante que maravilhou todos os esportistas cariocas, tendo em vista a apresentação de lindas e jovens estrêlas que, ao lado de outras já veteranas, embelezeram os locais das competições com a sua gracisidade e encantamento, além de brindarem os seus fans com exibições de gala.

Tivemos jogos sensacionais, com assistências colossais, disciplina impecável, grandes arbitragens, e, finalmente, uma organização que só pode merecer elogios, devido a perfeita noção de responsabilidade dos dirigentes de cada esporte, que tinham a orientação e apoio da Direção Geral, constituida de verdadeiros baluartes do certame.

DOS JOGOS DE VOLEI

Dentre os dez esportes constantes da Olimpiada, o voleibol foi o que maior número de adeptos atraiu. Haja vista as grandes enchentes que lotaram completamente tôdas as dependências dos locais em que eram realizados os jogos. Certa vez, os responsáveis por êste setor, foram forçados a transferir uma das rodadas por excesso de público, numa prova patente do interêsse dos esportistas pelo seus jogos.

O quadro do Botafogo atuando com a sua classe habitual, conseguiu classificar-se em 4.º lugar. Da esquerda para a direita: Sr. Júlio Azevedo, diretor do alvi-negro, Elice, Norma, Osvaldira, Ivete, Romacile e Ivene



CORPO ESBELTO E FAMEIRO!...
VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar de mais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

À venda nas boas farmácias

PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE, USE ÊSTES TRÊS PRODUTOS DA MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor. (Exigir a embalagem verde.)

E LEMBRE-SE DE QUE O SEGRÊDO DE UMA LINDA CABELEIRA SEM CASPAS E CABELOS BRANCOS ESTÁ EM

EUTRICHOL ESPECIAL

EXPERIMENTE-O E VERÁ

MULTIFARMA

PRAÇA PATRIARCA, 26-2º - S. PAULO
Remessa pelo Reembôlso Postal



Outro lance do jôgo decisivo, no instante em que Helena (Fluminense) e Nilza (Icaraí) imprensavam a bola sôbre a rede



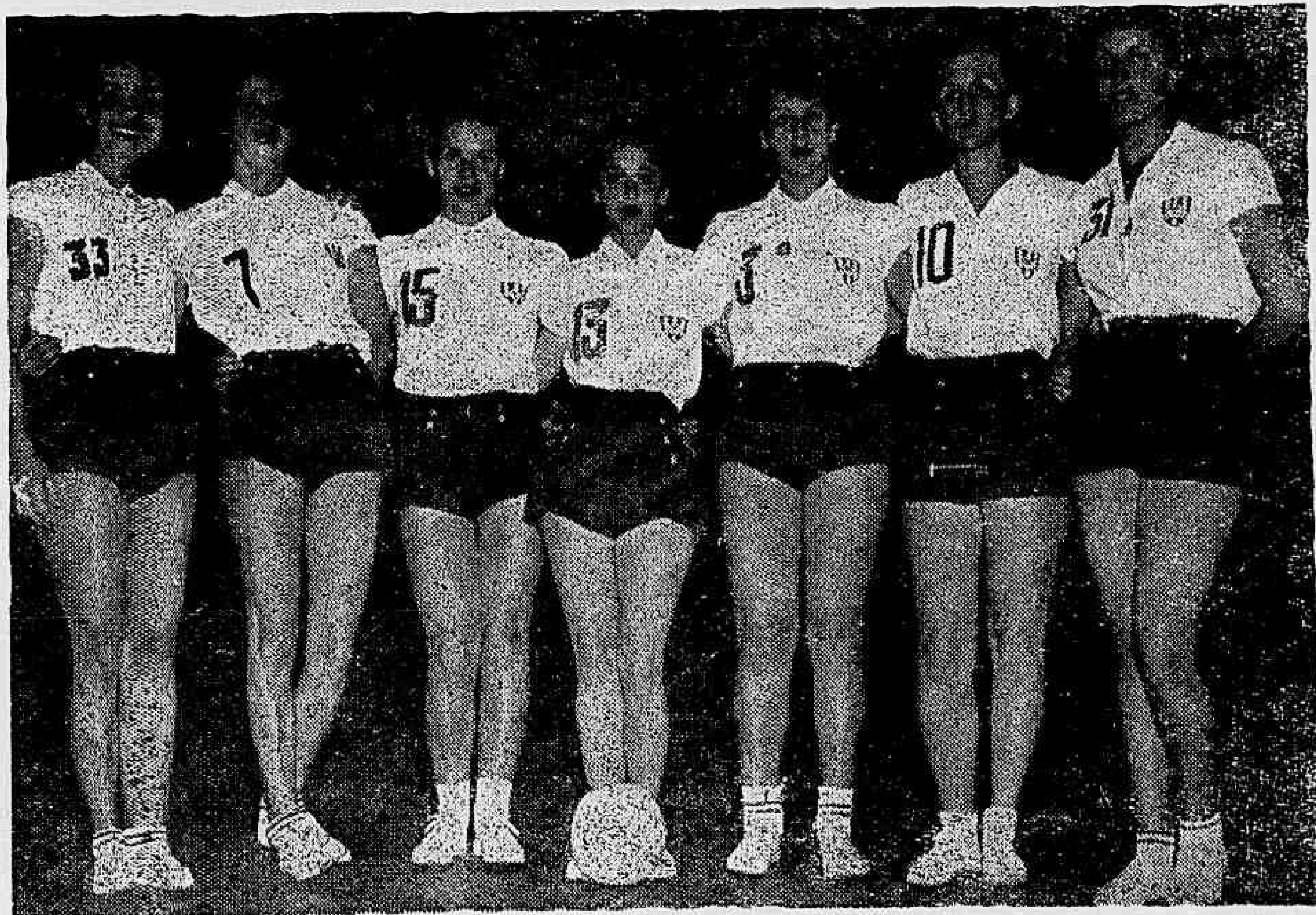
O "team" do Flamengo que, atuando com muito entusiasmo, conseseguiu fazer boas apresentações. Em pé, da esquerda para a direita, vê-se: — Hilma, Léa, Rosinha, Ligia e o técnico Zoulo Rabelo. Agachadas, na mesma ordem, estão: Leila, Leila II e Carminha

Dezesseis equipes concorreram ao titulo, que, no final, ficou em poder do Fluminense, conforme já anunciamos no número anterior. Alguns dos concorrentes sobressairam-se sôbre os demais. Estão neste caso, além do campeão, o Icarai de Regatas, Tijuca, Botafogo e Flamengo, todos com ótimas performances, de acôrdo com o valor de seus quadros. Dos novos, merece destaque a representação do Grajaú T. C., que cumpriu grandes atuações, apesar de integrada de gente nova, mas com grandes possibilidades técnicas para o futuro. Depois de vinte e dois jogos, classificaram-se para a final os quadros do Fluminense e Clube de Regatas Icarai, que fizeram uma autêntica "melhor de três". Na primeira partida o quadro tricolor levou a melhor; na segunda, a vitória sorriu ao clube niteroiense, e na "negra" o triunfo pertenceu ao quadro carioca. Foram três partidas sensacionais, em que os dois adversários lutaram com todo entusiasmo, em busca de uma vitória de grande expressão que, afinal, pendeu, com muita justiça, ao Fluminense. Além da finalíssima, os jogos Tijuca x Botafogo, Tijuca x Fluminense e Flamengo x Botafogo empolgaram a enorme assistência que presenciou êstes prélios, devido a fibra de suas integrantes, que empregaram todos os esforços para corresponder aos desejos de seus adeptos.

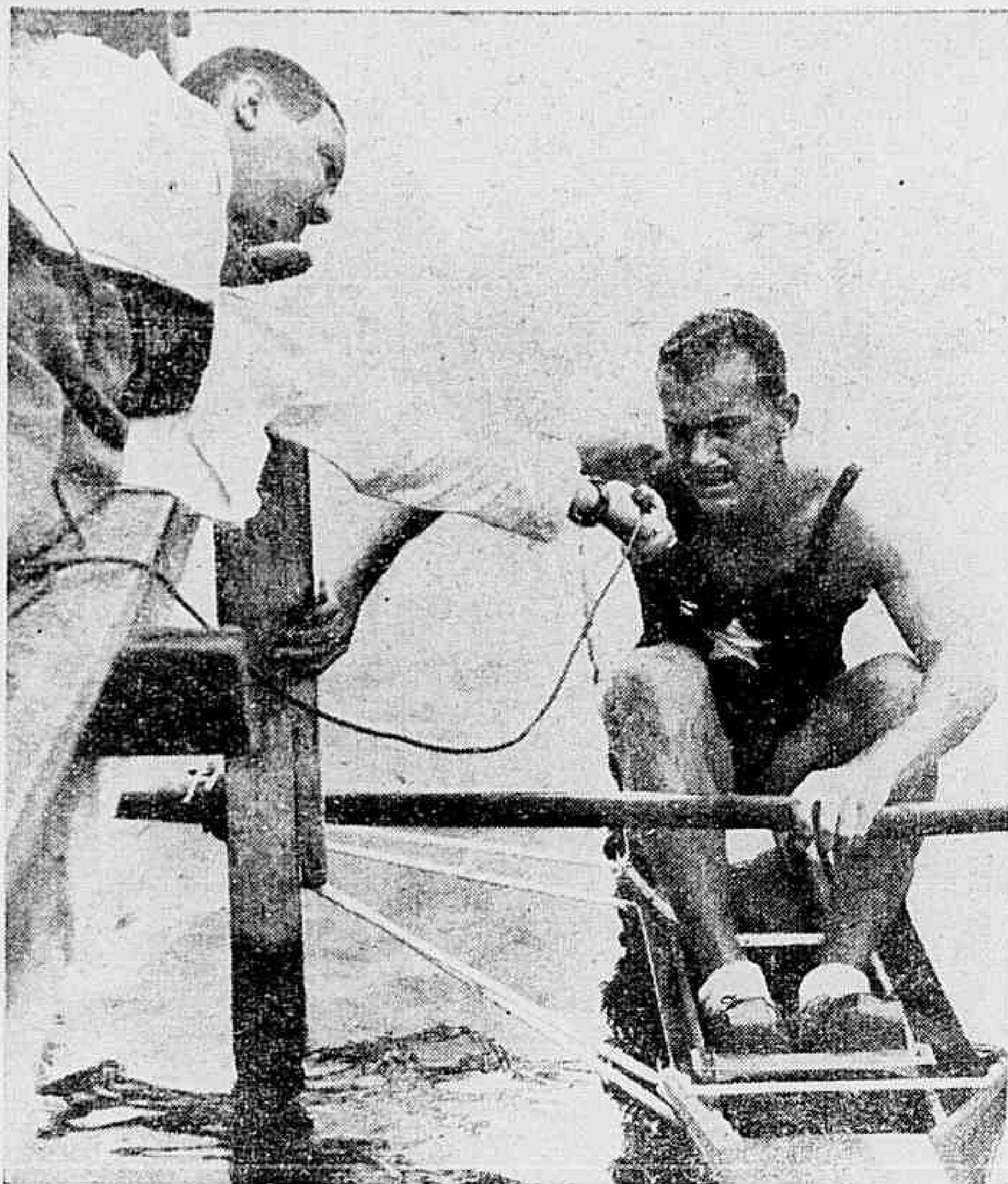
AS GRANDES FIGURAS

Durante o desenrolar dos jogos, algumas estrêlas apareceram com certo realce. Assim, destacaremos esta extraordinária atleta do Icarai, que é Adair, como a figura mais impressionante do torneio, classificando-a como a número um dos certame, devido a sua incontestável classe de jogadora experimentada. Mariy, esta revelação do Fluminense, foi outra figura que cumpriu notáveis atuações, principalmente na última partida com o Regatas, em que fêz uma exibição de gala. Também brilharam: Marlene Nieva e Helena, no Fluminense; Edil, Celma e Maria Helena, no Tijuca; Ivete e Norma, no Botafogo; Ligia e Leila, no Flamengo, etc.

O conjunto do Tijuca Tenis Clube que, apesar de não contar com a sua fôrça máxima, cumpriu destacadas atuações. Da esquerda para a direita: Maria Helena, Edil, Celma, Lêda, Sônia, Úrsula e Adelaide







Nuno Valente, após sua vitória no páreo de "skiff", dá suas impressões ao nosso cronista especializado



Nuno Valente "sculler" que duas vitórias deu ao seu clube

VASCO, HEXA-CAMPEÃO CARIOCA DE REMO

O Botafogo lutou até o final

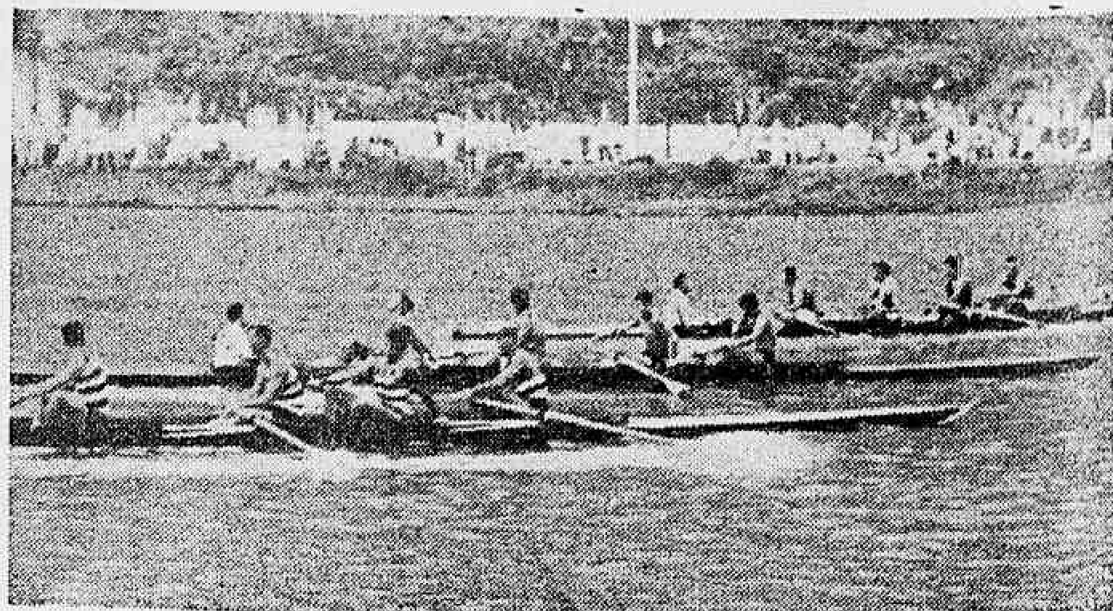


Guarnição de "quatro com", do Botafogo, vencedora do primeiro páreo da regata, composta por: timoneiro — Gilberto Azevedo; remadores — Antenor Songhnetti, Jorge Marcel, José Serbeto Muniz e Guilherme
Antenor Songhnetti, Jorge Marcel, J. Serbeto Muniz e Guilherme Willer

Escreve BENJAMIN WRIGHT

Confirmando seu favoritismo sagrou-se o Vasco da Gama, campeão carioca de remo. Não foi, todavia, uma vitória fácil, uma vez que o titulo só foi decidido no último páreo, sendo que até aquela altura o Botafogo ocupava o primeiro pôsto, com um ponto de vantagem. As condições técnicas da regata foram boas, as águas da lagoa estavam espelhadas e sòmente a partir do sexto páreo do programa, soprou uma brisa de ré, que serviu para melhorar bastante o tempo no páreo de "double" e do "oito". — Nuno Valente teve ótima atuação, vencendo o "skiff), e o "double" com Chico Silva. À atuação de Valente e do "quatro com", deve o Botafogo o bom desempenho apresentado. — O Guanabara mais uma vez venceu o páreo de "dois com", ocupando a proa o veterano João e ainda desta feita Osório na ré do barco. Apresentaram-se tôdas as guarnições dentro de suas habituais caracteristicas e portanto nenhuma novidade foi apresentada quanto a técnica da remada. — Medina dá-nos a impressão de que decaiu um tanto, não possuindo aquêle impeto de que era possuidor, sendo, que perdeu fácil para Nuno e mesmo para Agenor, que era apontado como favorito no páreo, e que não correspondeu.

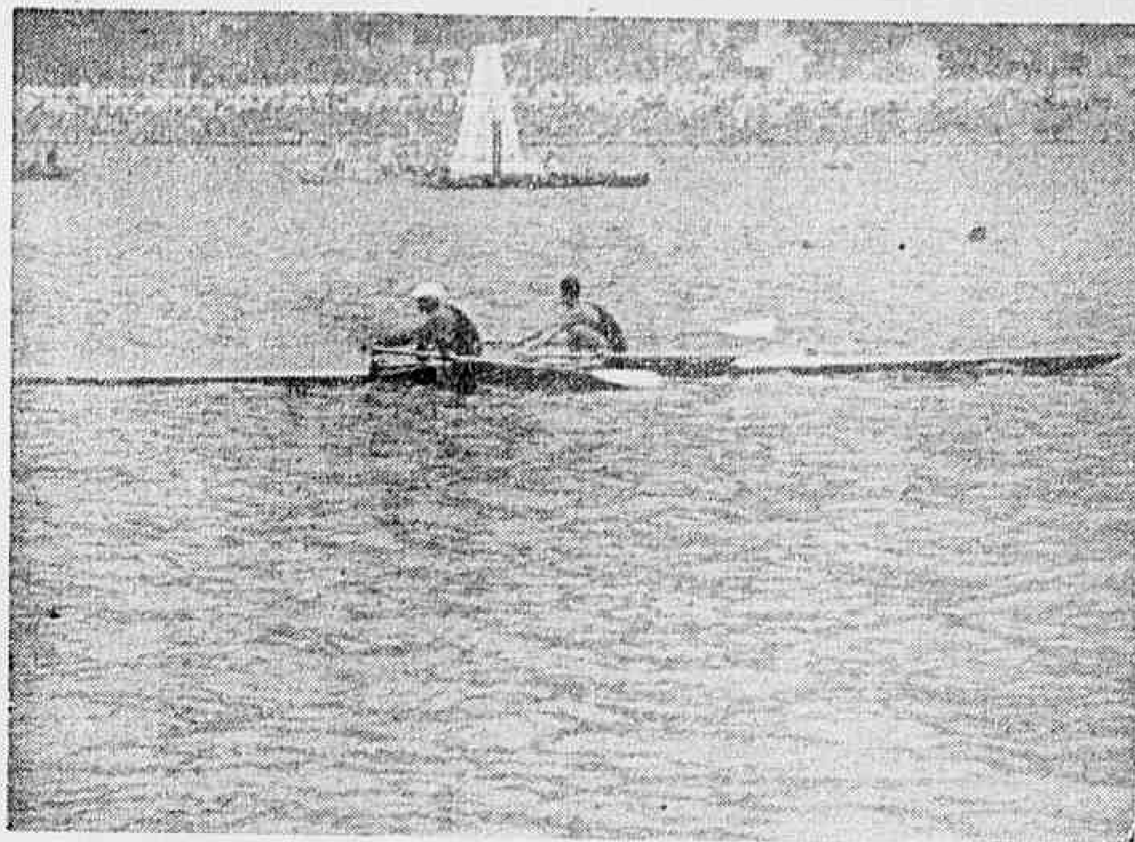
O único senão da regata foi a decisão dos juizes no segundo pôsto do páreo de "dois sem", dando a segunda colocação ao Piraquê. Acontece, porém, que a chegada estava sendo filmada, por uma firma particular, e o cinegrafista que tinha a câmara focalizada exatamente na linha de chegada, assegurou ter o Botafogo cruzado a linha na frente do Piraquê. Por mais de uma vez já se tem insistido com a Federação para que as chegadas sejam filmadas, a fim de evitar possiveis dúvidas. A "ôlho nu" é impossivel dar-se uma solução à um páreo que pode até ser decidido por diferença de centimetros. Ademais os juizes não são tão jovens que possam considerar seu golpe de vista "infalivel". — A solução é simples, porém, até compreenderam... — Outra figura que mereceu desta que na regata foi o timoneiro Mocotó, que dirigiu os "Oito gigantes" com a sua indiscutivel classe, soube dar a



Difícil disputa para o segundo pôsto no páreo de "quatro com patrão", não se vendo mais o Botafogo, vencedor do páreo. E' de notar-se o esgotamento que demonstram alguns remadores



Chico Silva e Nuno Valente, a guarnição vitoriosa do Botafogo de Futeból e Regatas, no páreo de "double"



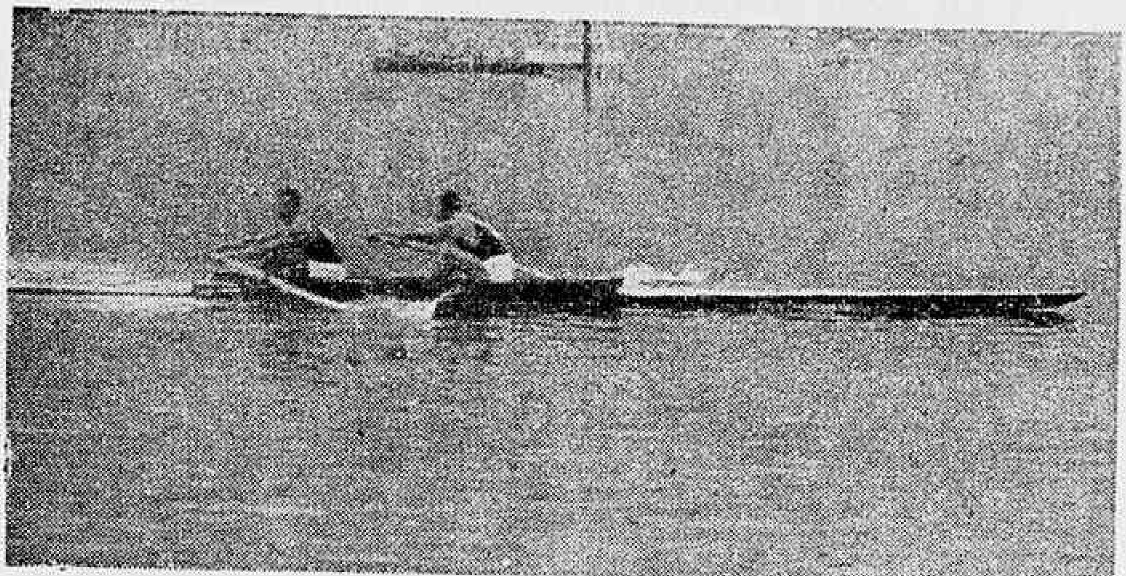
Vence o Botafogo, com facilidade, o páreo de "double skiff"



O "dois sem" do Vasco da Gama, fácil vencedor do segundo páreo. Remadores: Sabu e Orestes Allora



Dois com patrão do Guanabara, mais uma vez vitorioso tendo Osório como timoneiro, na voga Francisco Castro e na proa João Ferreira



Fácil chegada do Vasco da Gama no páreo de "dois sem"

vitória decisiva para o clube da Cruz de Malta.

Os resultados dos páreos foram os seguintes:

1º — Out-riggers a 4 remos, com patrão: — 1º — Botafogo, 13 pontos; 2º — Vasco, 8; 3º — Guanabara, 5; 4º — Icaraí, 3; 5º — Flamengo, 2. — O Botafogo venceu com 2 remadas sôbre o segundo colocado. Reagiram bem Vasco e Guanabara no final, porém, em vão.

2º — Out-riggers a 2 remos, sem patrão:

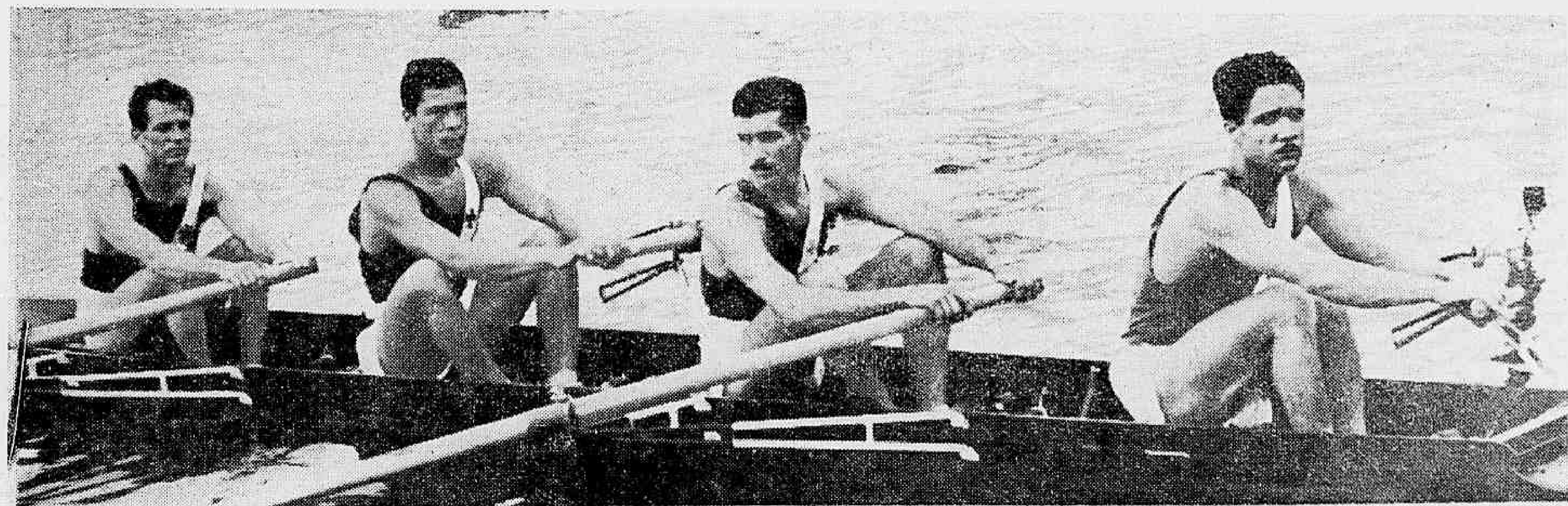
1º — Vasco, 10 pontos; 2º — Piraquê, 6; 3º — Botafogo, 4; 4º — Flameigo, 2 e 5º — Internacional, 1. — O Vasco venceu com o tempo de 7,38, chegando com três remadas de vantagem sôbre o segundo colocado, que disputou a colocação até os "centimetros" finais.

3º — Skiff:

1º — Botafogo, 10 pontos; 2º — Vasco, 6; 3º — São Cristovão, 4; 4º — Flamengo, 2. — O Botafogo venceu com 3 remadas de vantagem sôbre o Vasco da Gama, segundo colocado. Tempo: 7,41. Fácil vitória de Nuno.

4º — Out-riggers a 2 remos, com patrão:

1º — Guanabara, 10 pontos; 2º — Vasco, 6; 3º — Botafogo, 4. — O Guanabara venceu por 3 remadas, no tempo de 8,06. O São Cris-



O quatro sem patrão, do Vasco, com os seguintes remadores: Armando Dantas Cerqueira, Wilson Vasquez, Moacir Cruz e Orestes Allora



Os "oito gigantes" do Vasco da Gama que decidiram o título para o clube da Cruz de Malta. A guarnição é composta de: patrão — Amaro Miranda da Cunha (Mocotó); remadores — Dezir C. Morais, Pedro Lima, A:enor Correia, Domingos Lamonica, Otávio Segadais, José Arantes, João Domingos Balbi Lamonica e Albino Silva. O tempo do oito vascaíno é igual ao record brasileiro (6'11"")



tovço não completou o percurso, visto o seu prôa haver desmaiado quando faltavam 200 metros para a chegada.

5º — Out-riggers a 4 remos, sem patrão:

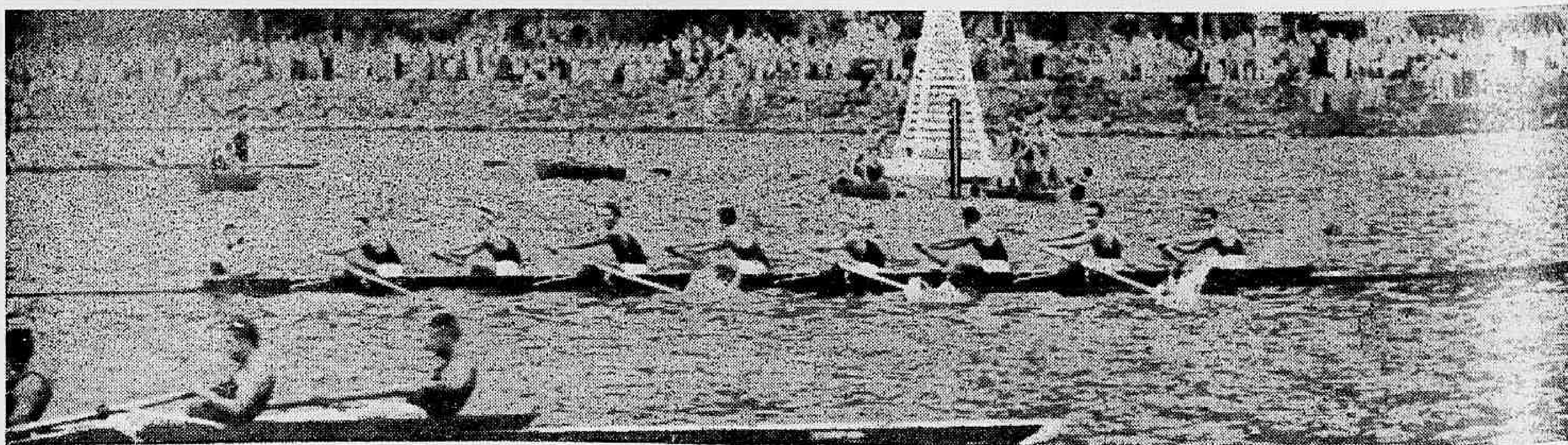
1º — Vasco, 13 pontos; 2º — Flamengo, 8; 3º — Botafogo, 5; 4º — Icaraí, 3. — O tempo do vencedor foi de 6,46. Não foi o Vasco da Gama ameaçado em qualquer momento, ensaiando o Flamengo uma reação no final, muito bem contida pelos vascaínos, que, picando mais a remada, conservaram a dianteira suficiente para vencer bem.

6º: — 1º — Botafogo, 10 pontos; 2º — São Cristovão, 6; 3º — Icaraí, 4; 4º — Vasco, 2. — O tempo do vencedor foi de 6,59. Cômoda vitória da dupla botafoguense, marcando um tempo excepcional.

7º: — 1º — Vasco, 13 pontos; 2º — Botafogo, 8; 3º — Lage, 5; 4º — São Cristovão, 3. — O tempo estabelecido pelo vencedor, de 6,11 segundos, constitui o novo "record" carioca. Neste páreo a guarnição do Botafogo manteve-se na liderança durante quase todo o percurso, mas quando faltavam 300 metros para a chegada, o hábil timoneiro vascaino, Mocotó, despachou o adversário, passando a comandar o páreo até vencê-lo.

Classificação geral por pontos: Em 1º lugar — Campeão — Vasco da Gama, com 58 pontos; em 2º — Vice-campeão — Botafogo, com 54 pontos; em 3º — C. R. Guanabara, com 15 pontos.

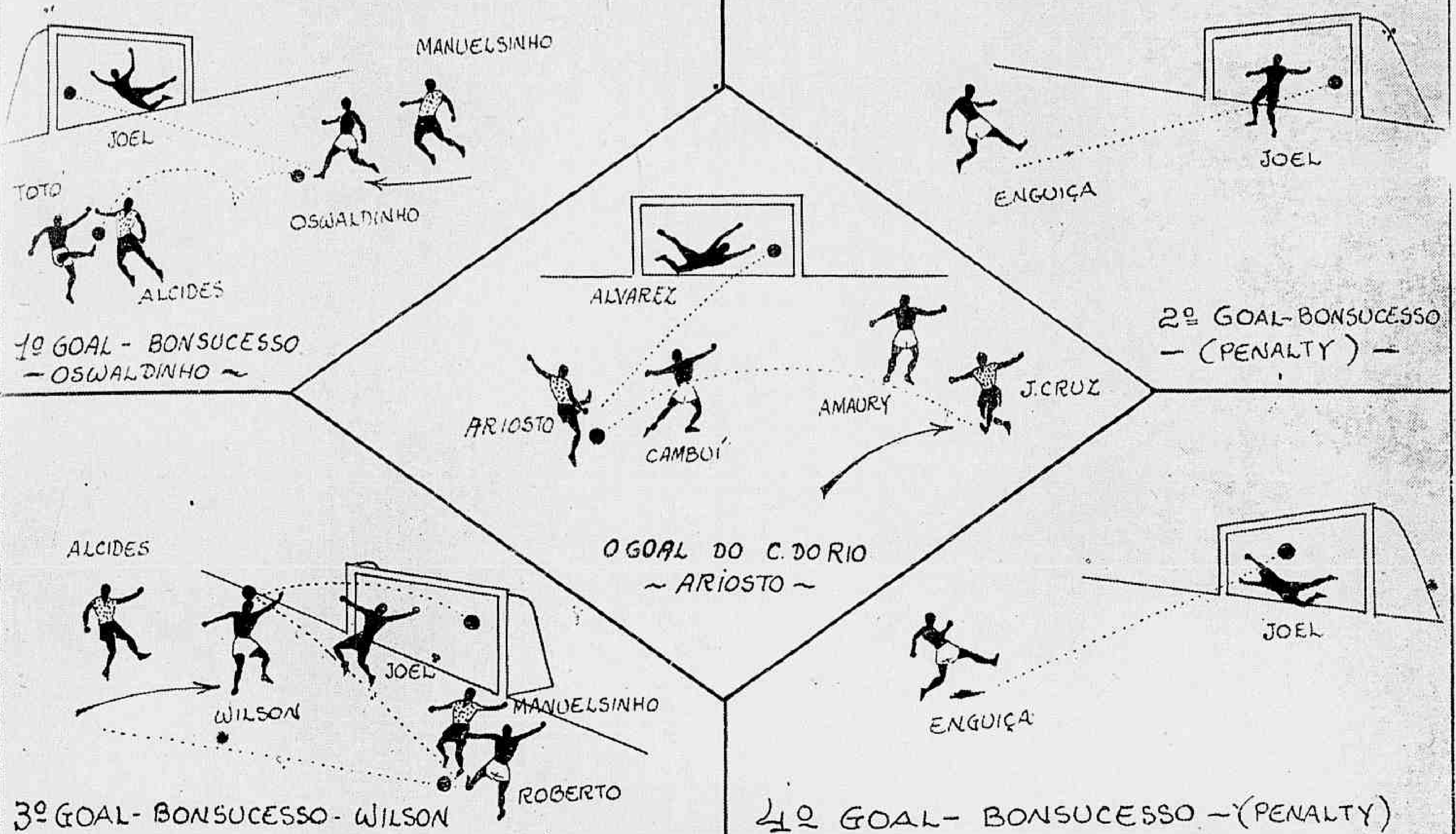
Mocotó, o artífice da vitória cruzmaltina, ao microfone da Emissora Continental, após a vitória do "oito"



A sensacional chegada do páreo de "outriggers a oito" que decidiu o título a favor do Vasco, que se vê cruzando a linha, na frente do Botafogo

OS 5 GOALS DO JOGO BONSUCESSO x C. DO RIO (OBSERVADOR WILSON BARRETO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



1º GOAL - BONSUCESSO - OSWALDINHO -

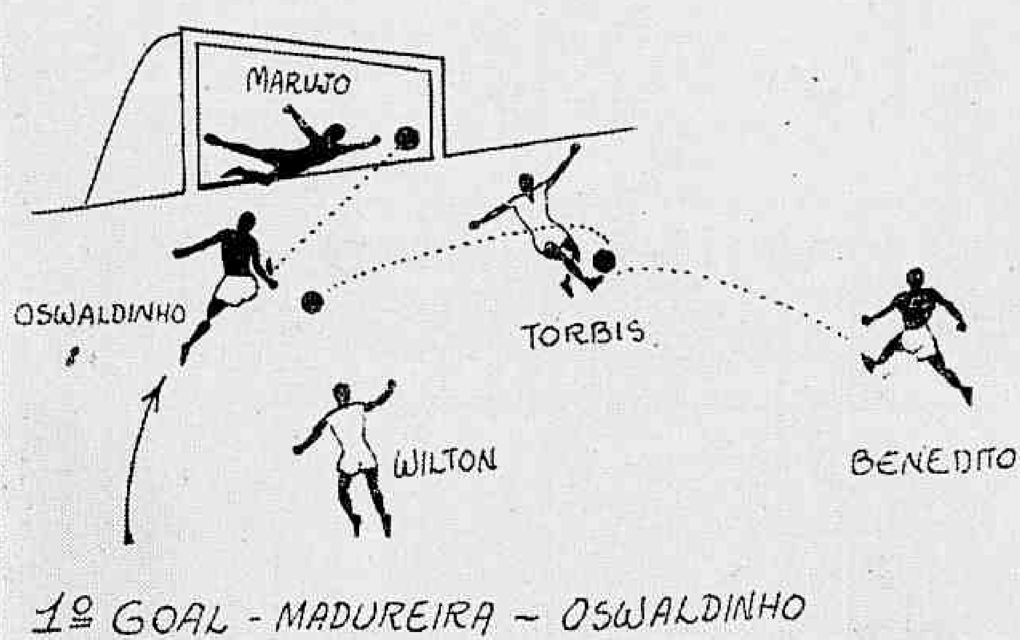
2º GOAL - BONSUCESSO - (PENALTY) -

O GOAL DO C. DO RIO ~ ARIOSTO ~

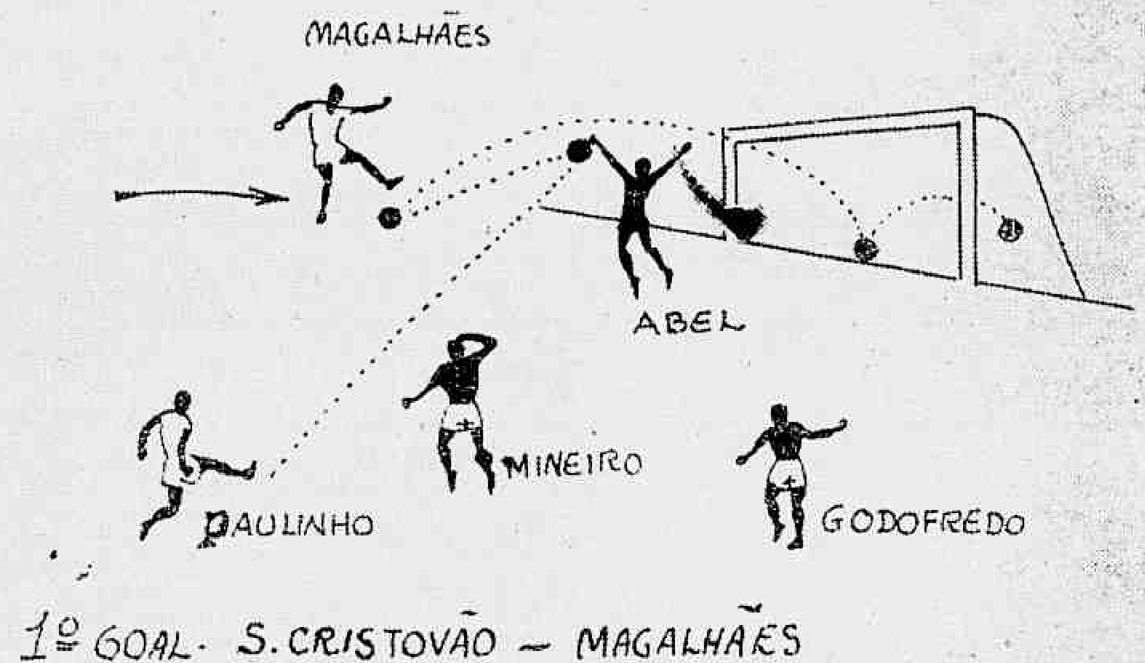
3º GOAL - BONSUCESSO - WILSON

4º GOAL - BONSUCESSO - (PENALTY)

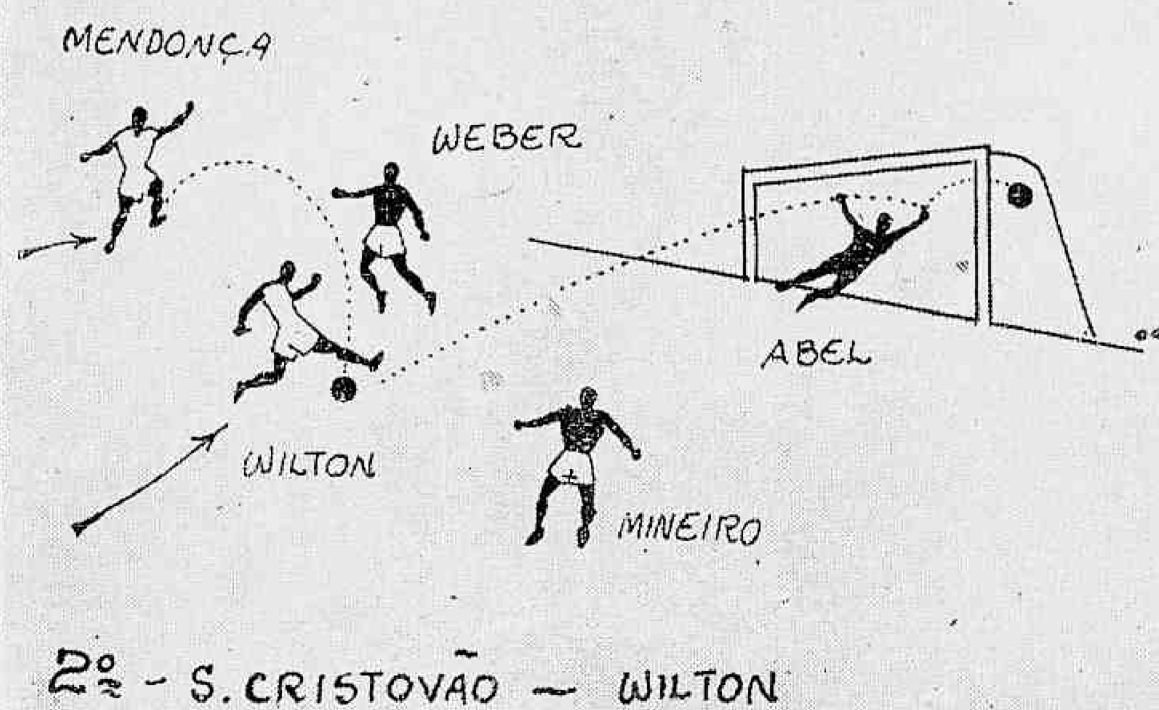
OS 4 GOALS DO JOGO MADUREIRA x S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR JOSE TOLENTINO



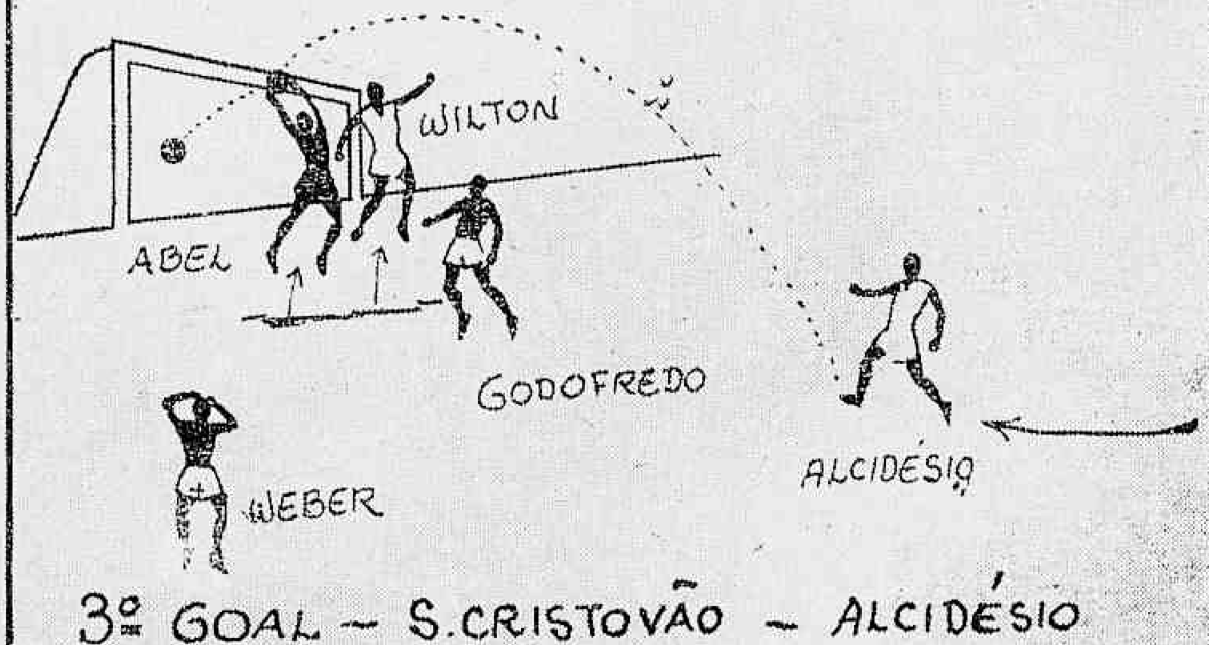
1º GOAL - MADUREIRA - OSWALDINHO



1º GOAL - S. CRISTOVÃO - MAGALHÃES



2º - S. CRISTOVÃO - WILTON



3º GOAL - S. CRISTOVÃO - ALCIDÉSIO

